

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	19
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	72
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	73
---	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	81
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2014</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	31.200
Preferenciais	31.200
<b>Total</b>	<b>62.400</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
1	Ativo Total	3.271.185	3.206.298
1.01	Ativo Circulante	641.896	573.705
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	86	174
1.01.02	Aplicações Financeiras	59.532	58.297
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	59.532	58.297
1.01.02.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	59.532	58.297
1.01.03	Contas a Receber	421.162	333.223
1.01.03.01	Clientes	356.072	267.248
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	65.090	65.975
1.01.03.02.02	Partes Relacionadas	65.090	65.975
1.01.04	Estoques	150.562	153.491
1.01.06	Tributos a Recuperar	8.025	16.904
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.529	11.616
1.01.08.03	Outros	2.529	11.616
1.02	Ativo Não Circulante	2.629.289	2.632.593
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.219	4.626
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	5.219	4.626
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais e Outros	4.436	3.890
1.02.01.09.04	Tributos a recuperar	783	736
1.02.02	Investimentos	2.027.678	2.035.060
1.02.02.01	Participações Societárias	2.027.678	2.035.060
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	2.027.678	2.035.060
1.02.03	Imobilizado	595.075	591.488
1.02.04	Intangível	1.317	1.419

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
2	Passivo Total	3.271.185	3.206.298
2.01	Passivo Circulante	209.243	168.311
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	28.351	28.281
2.01.01.01	Obrigações Sociais	11.363	9.325
2.01.01.01.01	FGTS	1.285	1.931
2.01.01.01.02	INSS	4.032	3.357
2.01.01.01.03	PIS e COFINS	5.560	3.980
2.01.01.01.04	Outros	486	57
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	16.988	18.956
2.01.01.02.01	Salários	13	20
2.01.01.02.02	Provisão de Férias e Encargos	11.590	18.936
2.01.01.02.05	Provisão de 13º salários e encargos	5.385	0
2.01.02	Fornecedores	30.945	21.575
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	30.945	21.575
2.01.03	Obrigações Fiscais	12.023	8.311
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	418	746
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	418	746
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	11.605	7.565
2.01.03.02.01	Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	11.605	7.565
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	5.330	5.057
2.01.05	Outras Obrigações	132.594	105.087
2.01.05.02	Outros	132.594	105.087
2.01.05.02.04	Dividendos a pagar	789	824
2.01.05.02.05	Outros Passivos	1.516	2.661
2.01.05.02.08	Juros sobre Capital Próprio a Pagar	130.289	101.602
2.02	Passivo Não Circulante	194.766	208.864
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	14.051	15.207
2.02.02	Outras Obrigações	120.714	133.626
2.02.02.02	Outros	120.714	133.626
2.02.02.02.04	Empréstimos com partes relacionadas	115.640	127.819
2.02.02.02.05	Outros Passivos nao circulante	5.074	5.807
2.02.03	Tributos Diferidos	54.470	56.770
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	54.470	56.770
2.02.04	Provisões	5.531	3.261
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.531	3.261
2.02.04.01.05	Provisões para Riscos Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	5.531	3.261
2.03	Patrimônio Líquido	2.867.176	2.829.123
2.03.01	Capital Social Realizado	2.600.000	2.300.000
2.03.04	Reservas de Lucros	107.898	368.729
2.03.04.01	Reserva Legal	68.729	81.127
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	39.169	287.602
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	159.278	160.394

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	254.553	177.080
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-161.511	-123.949
3.03	Resultado Bruto	93.042	53.131
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-12.739	-16.520
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.387	-1.882
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-10.833	-9.421
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-9.606	-8.194
3.04.02.02	Honorários da Administração	-1.227	-1.227
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	7.858	7.764
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-7.377	-12.981
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	80.303	36.611
3.06	Resultado Financeiro	-2.228	815
3.06.01	Receitas Financeiras	3.967	3.866
3.06.02	Despesas Financeiras	-6.195	-3.051
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	78.075	37.426
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-6.661	-7.297
3.08.01	Corrente	-8.961	-8.120
3.08.02	Diferido	2.300	823
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	71.414	30.129
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	71.414	30.129
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	1,08996	0,45984
3.99.01.02	PN	1,19895	0,50583

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	71.414	30.129
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-5	59
4.02.01	Ganho líquido originado de reavaliação de ativos financeiros disponíveis para venda no exercício	-8	98
4.02.02	Imposto de renda e Contribuição Social relacionados a componentes de outros resultados abrangentes	3	-39
4.03	Resultado Abrangente do Período	71.409	30.188

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	25.661	-134.390
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	89.401	50.380
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	71.414	30.129
6.01.01.03	Resultado de Equivalência Patrimonial	7.377	12.981
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	6.483	5.953
6.01.01.05	(Ganho) perda na venda de o Ativo Imobilizado Baixado	6	-4
6.01.01.06	IR e CSLL Diferidos	-2.300	-823
6.01.01.08	Provisão para Riscos Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	3.437	1.984
6.01.01.12	Juros e variações monetárias e cambiais	4.432	1.593
6.01.01.17	Juros de títulos e valores mobiliários	-1.448	-1.433
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-47.074	-178.310
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-88.824	-117.298
6.01.02.02	Partes relacionadas	885	-91.887
6.01.02.03	Estoques	2.930	-3.782
6.01.02.04	Tributos a Recuperar	8.833	1.351
6.01.02.05	Outros Créditos	9.086	5.912
6.01.02.06	Depósitos Judiciais e Outros	-546	-43
6.01.02.07	Fornecedores	9.371	10.686
6.01.02.09	Salários, Provisões e Contribuições Sociais	69	3.057
6.01.02.16	Outras Contas a Pagar	-1.879	1.685
6.01.02.18	ICMS	4.040	3.889
6.01.02.20	Imposto de Renda e Contribuição Social	8.961	8.120
6.01.03	Outros	-16.666	-6.460
6.01.03.01	Juros pagos	-308	-318
6.01.03.02	Imposto de renda e contribuição social pagos	-9.289	-5.079
6.01.03.03	Provisão para Riscos Trabalhistas, Fiscais e Cíveis - pagos	-2.400	-1.063
6.01.03.04	Imposto de renda na fonte dos juros sobre capital próprio pago	-4.669	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-9.761	136.218
6.02.04	Aquisição de Imobilizado	-10.017	-4.514
6.02.05	Adição ao Intangível	-15	0
6.02.07	Recebimento pela venda de Imobilizado	58	7
6.02.08	Recebimento de dividendos e lucros das investidas	0	89.489
6.02.09	Resgate de Títulos e valores mobiliários	213	51.236
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-15.988	-1.849
6.03.02	Dividendos Pagos	-35	-1
6.03.03	Captação de Empréstimos e financiamentos	219	157
6.03.05	Amortização de Empréstimos e Financiamentos	-1.150	-1.155
6.03.07	Amortização de Empréstimos Partes Relacionadas	-15.022	-850
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-88	-21
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	174	359
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	86	338

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	2.300.000	0	529.116	0	7	2.829.123
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.300.000	0	529.116	0	7	2.829.123
5.04	Transações de Capital com os Sócios	300.000	0	-300.000	-33.356	0	-33.356
5.04.01	Aumentos de Capital	300.000	0	-300.000	0	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-33.356	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	71.414	-5	71.409
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	71.414	0	71.414
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-5	-5
5.05.02.06	Ganho líquido originado de reavaliação de ativos financeiros disponíveis para venda no exercício	0	0	0	0	-5	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-1.112	1.112	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	-1.112	1.112	0	0
5.07	Saldos Finais	2.600.000	0	228.004	39.170	2	2.867.176

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	2.000.000	0	526.968	0	-39	2.526.929
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.000.000	0	526.968	0	-39	2.526.929
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	30.129	59	30.188
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	30.129	0	30.129
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	59	59
5.05.02.07	Ganho líquido originado de reavaliação de ativos financeiros disponíveis para venda no exercício	0	0	0	0	59	59
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-1.112	1.112	0	0
5.06.05	Realização do ajuste de avaliação patrimonial	0	0	-1.112	1.112	0	0
5.07	Saldos Finais	2.000.000	0	525.856	31.241	20	2.557.117

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013</b>
7.01	Receitas	315.461	225.694
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	307.603	217.930
7.01.02	Outras Receitas	7.858	7.764
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-113.679	-88.366
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-66.245	-55.753
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-47.434	-32.613
7.03	Valor Adicionado Bruto	201.782	137.328
7.04	Retenções	-6.512	-5.953
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-6.512	-5.953
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	195.270	131.375
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-3.410	-9.115
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-7.377	-12.981
7.06.02	Receitas Financeiras	3.967	3.866
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	191.860	122.260
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	191.860	122.260
7.08.01	Pessoal	64.322	61.096
7.08.01.01	Remuneração Direta	47.744	46.152
7.08.01.02	Benefícios	11.192	9.878
7.08.01.03	F.G.T.S.	5.386	5.066
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	52.841	27.984
7.08.02.01	Federais	41.766	24.585
7.08.02.02	Estaduais	10.569	3.111
7.08.02.03	Municipais	506	288
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.283	3.051
7.08.03.01	Juros	3.283	3.051
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	61.145	20.641
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	33.356	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	27.789	20.641
7.08.05	Outros	10.269	9.488
7.08.05.02	Reserva de Isenção	10.269	9.488

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
1	Ativo Total	4.667.727	4.758.289
1.01	Ativo Circulante	2.497.003	2.619.343
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	240.939	232.914
1.01.02	Aplicações Financeiras	181.205	176.937
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	181.205	176.937
1.01.02.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	181.205	176.937
1.01.03	Contas a Receber	1.275.713	1.522.287
1.01.03.01	Clientes	1.275.713	1.522.287
1.01.04	Estoques	689.333	558.654
1.01.06	Tributos a Recuperar	68.430	89.817
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	41.383	38.734
1.01.08.03	Outros	41.383	38.734
1.02	Ativo Não Circulante	2.170.724	2.138.946
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	223.365	203.538
1.02.01.06	Tributos Diferidos	132.800	111.897
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	132.800	111.897
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	90.565	91.641
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais e Outros	12.412	11.713
1.02.01.09.04	Tributos a recuperar	78.153	79.928
1.02.02	Investimentos	210.912	212.135
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	210.912	212.135
1.02.03	Imobilizado	1.683.682	1.670.457
1.02.04	Intangível	52.765	52.816
1.02.04.01	Intangíveis	52.765	52.816

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
2	Passivo Total	4.667.727	4.758.289
2.01	Passivo Circulante	1.017.232	1.240.928
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	134.265	180.055
2.01.01.01	Obrigações Sociais	24.706	73.887
2.01.01.01.01	FGTS	3.969	7.568
2.01.01.01.02	INSS	9.270	10.488
2.01.01.01.03	PIS e COFINS	11.467	55.831
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	109.559	106.168
2.01.01.02.01	Salários	3.026	3.253
2.01.01.02.02	Provisão de Férias e Encargos	49.526	62.017
2.01.01.02.03	Participação nos Lucros	38.433	35.201
2.01.01.02.04	Outros	3.968	5.697
2.01.01.02.05	Provisão de 13º salários e encargos	14.606	0
2.01.02	Fornecedores	208.839	244.427
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	185.136	223.933
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	23.703	20.494
2.01.03	Obrigações Fiscais	91.151	229.519
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	29.654	89.410
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	29.654	89.410
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	61.497	140.109
2.01.03.02.01	Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	61.497	140.109
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	171.439	170.658
2.01.05	Outras Obrigações	411.538	416.269
2.01.05.02	Outros	411.538	416.269
2.01.05.02.04	Dividendos a pagar	789	824
2.01.05.02.05	Outros Passivos	66.550	84.149
2.01.05.02.08	Juros sobre Capital Próprio a Pagar	130.289	101.602
2.01.05.02.09	Obrigações com Administradoras de Cartões	213.910	229.694
2.02	Passivo Não Circulante	783.319	688.238
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	509.523	406.672
2.02.02	Outras Obrigações	124.319	137.876
2.02.02.02	Outros	124.319	137.876
2.02.02.02.05	Empréstimos com partes relacionadas	115.640	127.819
2.02.02.02.06	Outros Passivos nao circulante	8.679	10.057
2.02.03	Tributos Diferidos	68.692	70.181
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	68.692	70.181
2.02.04	Provisões	80.785	73.509
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	80.785	73.509
2.02.04.01.05	Provisões para Riscos Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	80.785	73.509
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.867.176	2.829.123
2.03.01	Capital Social Realizado	2.600.000	2.300.000
2.03.04	Reservas de Lucros	107.898	368.729
2.03.04.01	Reserva Legal	68.729	81.127
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	39.169	287.602
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	159.278	160.394

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	891.441	744.782
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-334.748	-305.131
3.03	Resultado Bruto	556.693	439.651
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-463.808	-396.376
3.04.01	Despesas com Vendas	-352.813	-303.011
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-107.857	-91.461
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-103.407	-88.359
3.04.02.02	Honorários da Administração	-4.450	-3.102
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3.138	-1.904
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	92.885	43.275
3.06	Resultado Financeiro	-4.581	-6.454
3.06.01	Receitas Financeiras	15.109	10.254
3.06.02	Despesas Financeiras	-19.690	-16.708
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	88.304	36.821
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-16.890	-6.692
3.08.01	Corrente	-42.592	-26.815
3.08.02	Diferido	25.702	20.123
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	71.414	30.129
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	71.414	30.129
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	71.414	30.129
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	1,08996	0,45984
3.99.01.02	PN	1,19895	0,50583

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	71.414	30.129
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-5	59
4.02.01	Ganho líquido originado de reavaliação de ativos financeiros disponíveis para venda no exercício	-8	98
4.02.02	Imposto de renda e Contribuição Social relacionados a componentes de outros resultados abrangentes	3	-39
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	71.409	30.188
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	71.409	30.188

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-17.333	-59.738
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	108.731	58.479
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	71.414	30.129
6.01.01.02	Constituição (Reversão) de Provisão p/ Créditos de Liquidação Duvidosa	-10.781	-6.434
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	50.207	39.976
6.01.01.05	(Ganho) perda na venda de ativo imobilizado	-36	-36
6.01.01.06	IR e CSLL Diferidos	-22.392	-17.656
6.01.01.07	Provisão (reversão) para perdas de inventário	1.378	161
6.01.01.08	Provisão para Riscos Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	8.573	1.715
6.01.01.10	Receitas Diferidas	-644	-232
6.01.01.12	Juros e Variações monetárias e cambiais	15.286	13.626
6.01.01.17	Juros de títulos e valores mobiliários	-4.274	-2.770
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-6.402	-15.743
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	257.355	217.943
6.01.02.03	Estoques	-132.057	-142.200
6.01.02.04	Tributos a Recuperar	23.162	8.904
6.01.02.05	Outros Créditos	-2.648	55
6.01.02.06	Depósitos Judiciais e Outros	-698	-203
6.01.02.07	Fornecedores	-35.589	-25.814
6.01.02.09	Salários, Provisões e Contribuições Sociais	-45.790	-31.284
6.01.02.16	Outras Contas a Pagar	-18.333	-5.244
6.01.02.17	Obrigações com administradoras de cartões	-15.784	-8.553
6.01.02.18	ICMS	-78.612	-56.162
6.01.02.20	Imposto de renda e contribuição social	42.592	26.815
6.01.03	Outros	-119.662	-102.474
6.01.03.01	Juros pagos	-10.115	-13.368
6.01.03.02	Imposto de renda e contribuição social pagos	-102.348	-88.015
6.01.03.03	Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis - pagos	-2.530	-1.091
6.01.03.04	Imposto de renda na fonte do juros sobre capital próprio pago	-4.669	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-62.122	-117.052
6.02.04	Aquisição de Imobilizado	-60.667	-109.972
6.02.05	Adição ao Intangível	-3.185	-6.947
6.02.07	Recebimento pela venda de Imobilizado	2.252	276
6.02.08	Adição a propriedade para investimento	-522	-409
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	87.480	13.763
6.03.02	Dividendos Pagos	-35	-1
6.03.03	Captação de Empréstimos e Financiamentos	145.115	54.091
6.03.05	Amortização de Empréstimos e Financiamentos	-42.578	-39.187
6.03.07	Amortização de Empréstimos partes relacionadas	-15.022	-1.140
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	8.025	-163.027
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	232.914	297.238
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	240.939	134.211

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.300.000	0	529.116	0	7	2.829.123	0	2.829.123
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.300.000	0	529.116	0	7	2.829.123	0	2.829.123
5.04	Transações de Capital com os Sócios	300.000	0	-300.000	-33.356	0	-33.356	0	-33.356
5.04.01	Aumentos de Capital	300.000	0	-300.000	0	0	0	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-33.356	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	71.414	-5	71.409	0	71.409
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	71.414	0	71.414	0	71.414
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-5	-5	0	-5
5.05.02.06	Ganho líquido originado de reavaliação de ativos financeiros disponíveis para venda no exercício	0	0	0	0	-5	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-1.112	1.112	0	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	-1.112	1.112	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.600.000	0	228.004	39.170	2	2.867.176	0	2.867.176

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.000.000	0	526.968	0	-39	2.526.929	0	2.526.929
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.000.000	0	526.968	0	-39	2.526.929	0	2.526.929
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	30.129	59	30.188	0	30.188
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	30.129	0	30.129	0	30.129
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	59	59	0	59
5.05.02.07	Ganho líquido originado de reavaliação de ativos financeiros disponíveis para venda no exercício	0	0	0	0	59	59	0	59
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-1.112	1.112	0	0	0	0
5.06.05	Realização do ajuste de avaliação patrimonial	0	0	-1.112	1.112	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.000.000	0	525.856	31.241	20	2.557.117	0	2.557.117

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013</b>
7.01	Receitas	1.160.953	956.789
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.150.694	951.836
7.01.02	Outras Receitas	-522	-1.481
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	10.781	6.434
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-693.686	-550.570
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-593.148	-469.298
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-100.538	-81.272
7.03	Valor Adicionado Bruto	467.267	406.219
7.04	Retenções	-49.635	-39.976
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-49.635	-39.976
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	417.632	366.243
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	15.109	10.254
7.06.02	Receitas Financeiras	15.109	10.254
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	432.741	376.497
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	432.741	376.497
7.08.01	Pessoal	194.478	189.207
7.08.01.01	Remuneração Direta	153.290	149.726
7.08.01.02	Benefícios	28.821	27.457
7.08.01.03	F.G.T.S.	12.367	12.024
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	129.951	120.095
7.08.02.01	Federais	71.999	57.725
7.08.02.02	Estaduais	42.314	49.010
7.08.02.03	Municipais	15.638	13.360
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	36.898	37.066
7.08.03.01	Juros	12.551	12.663
7.08.03.02	Aluguéis	24.347	24.403
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	61.145	20.641
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	33.356	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	27.789	20.641
7.08.05	Outros	10.269	9.488
7.08.05.01	Reserva de Isenção	10.269	9.488

## Comentário do Desempenho

### 1. Comportamento das vendas

O faturamento líquido acumulado até 31 de março de 2014 teve um crescimento em 43,75% ao mesmo período de 2013, conseqüentemente da redução das quantidades vendidas.

	<u>Faturamento líquido – milhares de reais</u>		<u>Evolução</u>
	<u>2.014</u>	<u>2.013</u>	<u>%</u>
Janeiro	77.420	56.128	
Fevereiro	92.016	46.312	
Março	85.117	74.640	
<b>Total</b>	<b>254.553</b>	<b>177.080</b>	<b>43,75</b>

	<u>Quantidade de peças vendidas (*)</u>		<u>Evolução</u>
	<u>2.014</u>	<u>2.013</u>	<u>%</u>
Janeiro	3.002.345	2.671.993	
Fevereiro	3.495.707	1.945.112	
Março	3.109.829	3.192.520	
<b>Total</b>	<b>9.607.881</b>	<b>7.809.625</b>	<b>23,03</b>

(\*) Informações não revisadas.

### 2. Resultado operacional e EBTIDA (LAJIDA) (\*)

Em 31 de março de 2014, o EBTIDA (LAJIDA) foi de R\$ 97.054 mil (controladora) e de R\$ 153.360 mil (consolidado), contra R\$ 52.052 mil e R\$ 92.738 mil, respectivamente, referentes ao ano de 2013.

A seguir, apresentamos uma conciliação do lucro operacional com o EBITDA (LAJIDA) para o trimestre, findo em 31 de março de 2014 e 2013, bem como o cálculo de alguns indicadores econômicos (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicada):

	<u>31/03/2014</u>	<u>Var.%</u>	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2014</u>	<u>Var.%</u>	<u>31/03/2013</u>
Receita líquida	254.553	43,75%	177.080	891.441	19,69%	744.782
Lucro bruto	93.042	75,12%	53.131	556.693	26,62%	439.651
Margem bruta	<b>36,6%</b>	21,82%	<b>30,0%</b>	<b>62,4%</b>	5,79%	<b>59,0%</b>
Lucro operacional	78.075	108,61%	37.426	88.304	139,82%	36.821
Resultado financeiro	2.228	-373,37%	(815)	4.581	-29,02%	6.454
EBIT (LAJJ)	<b>80.303</b>	119,34%	<b>36.611</b>	<b>92.885</b>	114,64%	<b>43.275</b>
Depreciação e amortização	6.483	8,90%	5.953	50.207	25,59%	39.976
EBITDA (LAJIDA)	<b>86.786</b>	103,90%	<b>42.564</b>	<b>143.092</b>	71,88%	<b>83.251</b>
Incentivo IR	10.269	8,23%	9.488	10.269	8,23%	9.488
EBITDA (LAJIDA) - Ajustado	<b>97.055</b>	86,46%	<b>52.052</b>	<b>153.361</b>	65,37%	<b>92.739</b>
Margem operacional	<b>30,7%</b>		<b>21,1%</b>	<b>9,9%</b>		<b>4,9%</b>
Lucro líquido	<b>71.414</b>	137,03%	<b>30.129</b>	<b>71.414</b>	137,03%	<b>30.129</b>
Margem líquida	<b>28,1%</b>		<b>17,0%</b>	<b>8,0%</b>		<b>4,0%</b>

\* Informações não revisadas

### 3. Aplicação de recursos em imóveis comerciais

No período de janeiro a março de 2014 e 2013, a Companhia não investiu em imóveis comerciais.

## Notas Explicativas

### Guararapes Confecções S.A.

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### 1 Informações gerais

##### (a) Atividades operacionais

A Guararapes Confecções S.A. ("Companhia") e suas controladas (conjuntamente, "o Grupo"), constituída em 6 de outubro de 1956, é uma sociedade anônima de capital aberto com sede no Distrito Industrial de Natal – Estado do Rio Grande do Norte, registrada na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros S.A. – BM&FBOVESPA ("BOVESPA"). A Companhia tem como objeto social:

- Indústria têxtil em geral;
- Indústria de confecções de roupas e de tecidos em geral, sua comercialização por atacado e a varejo, e exportação;
- Importação e comercialização, por atacado, de produtos de varejo em geral, como confecções e tecidos, produtos de perfumaria e esportivos, calçados, roupas de cama, mesa e banho, brinquedos, relógios e cronômetros.

##### (b) Empresas controladas

- Lojas Riachuelo S.A. ("Lojas Riachuelo")

As Lojas Riachuelo S.A., empresa do ramo varejista e controlada da Guararapes Confecções S.A., objetiva promover a integração entre o varejo e a produção. Atualmente, absorve toda a produção da Companhia, através de suas 213 lojas presentes em todo território nacional.

- Midway Shopping Center Ltda.

A Midway Shopping Center Ltda., localizada na cidade de Natal no Estado do Rio Grande do Norte, tem por objetivo a administração de Shopping Center. O empreendimento, com instalações próprias, ocupa uma área de terreno de 67.987,71 m<sup>2</sup> (\*) e área construída de 231.000 m<sup>2</sup> dividida em 3 pavimentos (\*).

- Riachuelo Participações Ltda.

A Riachuelo Participações Ltda. tem por objetivo principal a participação na Midway S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento, intermediando as transações ocorridas nas Lojas Riachuelo S.A.

- Midway S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento ("Midway Financeira")

A Midway S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento tem como objetivo estratégico realizar as operações de financiamentos aos consumidores dos produtos e serviços das Lojas Riachuelo S.A., buscando os recursos financeiros mais adequados para o suporte dessas operações.

- Transportadora Casa Verde Ltda.

A Transportadora Casa Verde Ltda., empresa do ramo de transportes rodoviário, tem como atividade transportar os produtos e materiais da Companhia e da controlada Lojas Riachuelo S.A. de norte a sul do país.

Estas demonstrações financeiras intermediárias e suas notas explicativas foram aprovadas, pelos níveis competentes da administração, em 28 de abril de 2014.

(\*) Informação não auditada

#### 2 Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias

As demonstrações financeiras intermediárias estão apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária. As demonstrações financeiras intermediárias

## Notas Explicativas

### Guararapes Confeções S.A.

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

consolidadas foram elaboradas e estão preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 e também de acordo com a norma internacional de contabilidade – IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB). Estas informações estão apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

As demonstrações financeiras intermediárias individuais apresentam a avaliação dos investimentos pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Desta forma, essas demonstrações financeiras intermediárias individuais não são consideradas como estando conforme as IFRS, que exigem a avaliação desses investimentos nas informações financeiras separadas da controladora, pelo seu valor justo ou pelo custo.

Estas demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas seguindo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das Demonstrações Financeiras anuais em 31 de dezembro de 2013, descritas na nota 2 das referidas demonstrações, e portanto, devem ser analisadas em conjunto.

### **3 Gestão de risco financeiro**

#### **3.1 Fatores de risco financeiro**

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global do Grupo concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria central do Grupo, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A Tesouraria do Grupo identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais do Grupo. O Conselho de Administração estabelece princípios, por escrito, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

#### **(a) Risco de mercado**

##### **(i) Risco cambial**

O risco cambial da Companhia provém, basicamente, da importação de produtos para revenda. Atualmente a Companhia não faz nenhum tipo de proteção a possíveis variações cambiais, pois considera os seguintes aspectos: (i) curto prazo de pagamento que, em média, é de 60 dias; e (ii) baixo volume de importação, onde uma maxivalorização do dólar norte-americano significaria uma redução das margens desses produtos.

A análise de sensibilidade requerida Instrução CVM nº 475/08 foi determinada com base na exposição a variações de cotação do dólar norte-americano convertidos a cotações projetadas para o 1º trimestre de 2014, com base nos relatórios de inflação divulgados pelo Banco Central do Brasil. Em relação aos cenários foram utilizadas as mesmas premissas da gestão de risco da taxa de juros acima mencionada.

A Administração da Companhia não considera a possibilidade de variações significativas nas taxas de câmbio.

**Notas Explicativas****Guararapes Confeções S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Taxa	Cenários negativos		Cenário Provável	Cenários positivos	
	Remoto I (-50%)	Possível I (-25%)		Possível II (+25%)	Remoto II (+50%)
US\$	1,20	1,80	2,40	3,00	3,60

CONSOLIDADO

Operação	Moeda	Cenário contábil	Cenários negativos		Cenário Provável	Cenários positivos		
			Remoto I (-50%)	Possível I (-25%)		Possível II (+25%)	Remoto II (+50%)	
<u>Passivos:</u>								
Fornecedores - Estrangeiros	2,33	23.703	12.208	18.311	24.415	30.519	36.623	

**(ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros**

A Companhia e suas controladas diretas e indiretas podem incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas aos passivos financeiros praticados, captados junto ao mercado.

Em relação às aplicações financeiras mantidas pela Companhia e suas controladas diretas e indiretas, as mesmas possuem condições de contratação atuais semelhantes àquelas em que as mesmas se originaram e, portanto, os valores registrados estão próximos aos valores de mercado. Essas aplicações financeiras foram consideradas como equivalentes de caixa e também como títulos e valores mobiliários, sendo neste caso classificadas como ativos financeiros disponíveis para venda.

A análise de sensibilidade foi desenvolvida conforme Instrução CVM no 475/08, considerando a exposição à variação da TJLP, principal indexador dos empréstimos contratados pela Companhia e pelas aplicações financeiras. Na elaboração dessa análise, a Companhia adotou as seguintes premissas:

- Identificação dos riscos de mercado.
- Definição do cenário provável do comportamento de risco.
- Definição de dois cenários com deterioração de, pelo menos, 25% e 50% na variação de risco (Cenários negativos e Cenários positivos, respectivamente).
- Apresentação do impacto dos cenários definidos.

A Companhia mantém parte substancial de equivalente de caixa e títulos e valores mobiliários indexados a variação do CDI.

Análise de sensibilidade das variações de taxas de juros:

Taxa	Cenários negativos		Cenário Provável	Cenários positivos	
	remoto I (-50%)	possível I (-25%)		possível II (+25%)	remoto II (+50%)
CDI	4,35%	6,53%	8,70%	10,88%	13,05%
TJLP	2,50%	3,75%	5,00%	6,25%	7,50%
SELIC	5,50%	8,25%	11,00%	13,75%	16,50%

## Notas Explicativas

### Guararapes Confeções S.A.

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

##### Análise de sensibilidade das variações na taxa de juros

###### CONTROLADORA

Operação	Risco	Taxa Projetada	Cenário contábil	Cenários negativos		Cenário Provável	Cenários positivos	
				Remoto I (-50%)	Possível I (-25%)		Possível II (+25%)	Remoto II (+50%)
<b>Ativos:</b>								
Títulos e valores mobiliários	CDI	8,70%	59.532	627	941	1.255	1.568	1.882
Total			59.532	627	941	1.255	1.568	1.882
<b>Passivos:</b>								
Empréstimos -TJLP	TJLP	5,00%	15.394	94	142	190	236	284
Empréstimos - SELIC	SELIC	11,00%	2.265	30	45	60	75	90
Financiamento de ativo fixo (*)	-	4,50%	1.567	9	13	17	22	26
Outros empréstimos		2,90%	155	1	1	1	1	2
Total			19.381	134	200	268	334	401
<i>(*) Operações pré-fixadas não sujeitas a variações de índices</i>								
<b>Resultado:</b>								
Receitas de aplicações financeiras				627	941	1.255	1.568	1.882
Despesa de juros sobre empréstimos e financiamentos				(134)	(200)	(268)	(334)	(401)
Impacto no Resultado				494	741	987	1.234	1.480

###### CONSOLIDADO

Operação	Risco	Taxa Projetada	Cenário contábil	Cenários negativos		Cenário Provável	Cenários positivos	
				Remoto I (-50%)	Possível I (-25%)		Possível II (+25%)	Remoto II (+50%)
<b>Ativos:</b>								
Títulos e valores mobiliários	CDI	8,70%	218.548	2.303	3.454	4.606	5.757	6.909
Títulos e valores mobiliários	SELIC	11,00%	181.205	2.395	3.592	4.790	5.987	7.185
Total			399.753	4.698	7.047	9.396	11.745	14.093
<b>Passivos:</b>								
Empréstimos -TJLP	TJLP	5,00%	562.932	3.454	5.181	6.908	8.636	10.363
Empréstimos - SELIC	SELIC	11,00%	25.089	332	497	663	829	995
Empréstimos - CDI	CDI	8,70%	29.701	313	469	626	782	939
Financiamento de ativo fixo (*)	-	5,00%	1.579	10	15	19	24	29
Financiamento de ativo fixo (*)	-	4,50%	7.970	44	66	88	110	132
Financiamento de ativo fixo (*)	-	3,00%	52.604	195	293	390	488	585
Financiamento de ativo fixo (*)	-	3,50%	932	4	6	8	10	12
Outros empréstimos e financiamentos		2,90%	155	1	1	1	1	2
Total			680.962	4.352	6.528	8.704	10.881	13.057
<i>(*) Operações pré-fixadas não sujeitas a variações de índices</i>								
<b>Resultado:</b>								
Receitas de aplicações financeiras				4.698	7.047	9.396	11.745	14.093
Despesa de juros sobre empréstimos e financiamentos				(4.352)	(6.528)	(8.704)	(10.881)	(13.057)
Impacto no Resultado				346	518	692	863	1.037

#### (b) Risco de crédito

As atividades da Companhia compreendem a comercialização de confeções em geral, os artigos de uso pessoal e quaisquer outros correlatos. O principal fator de risco de mercado que afeta o negócio é a concessão de crédito aos clientes. Para minimizar as possíveis perdas com inadimplência de seus clientes, a Companhia e sua controlada indireta Midway Financeira adotam uma política de gestão rigorosa na concessão de crédito, consistindo em análises criteriosas do perfil dos clientes, bem como monitoramento tempestivo dos saldos a receber.

A Midway Financeira, que detém os saldos a receber de clientes, apresenta saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$ 250.370 em 31 de março de 2014 (R\$ 261.451 em 31 de dezembro de 2013), para cobrir os riscos de crédito. Não foi ultrapassado nenhum limite de

## Notas Explicativas

### Guararapes Confeções S.A.

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

crédito durante o período, e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado.

#### (c) Risco de liquidez

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Em virtude da dinâmica de seus negócios, a Companhia e sua controlada indireta Midway Financeira mantêm flexibilidade na captação de recursos, mediante manutenção de linhas de crédito bancárias, com algumas instituições.

A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros contratados:

Operação	Valor Contábil	Controladora				Total
		Até 1 ano	2 anos	De 3 a 5 anos	Mais de 5 anos	
Fornecedores	30.945	30.945	-	-	-	30.945
Empréstimos e Financiamentos	19.381	3.856	5.608	10.744	1.915	22.123
	<u>50.326</u>	<u>34.801</u>	<u>5.608</u>	<u>10.744</u>	<u>1.915</u>	<u>53.068</u>

  

Operação	Valor Contábil	Consolidado				Total
		Até 1 ano	2 anos	De 3 a 5 anos	Mais de 5 anos	
Fornecedores	208.839	208.839	-	-	-	208.839
Empréstimos e Financiamentos	680.962	197.627	183.760	330.075	84.485	795.947
	<u>889.801</u>	<u>406.466</u>	<u>183.760</u>	<u>330.075</u>	<u>84.485</u>	<u>1.004.786</u>

Não é esperado que saídas de caixa incluídos nas análises de maturidade da Companhia, possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes. Além disso, a Companhia apresenta histórico positivo de geração de caixa.

#### (d) Linhas de financiamento

	31/03/2014	31/12/2013
Saldos bancários a descoberto assegurado:		
Utilizado	423.664	386.645
Não utilizado	1.248.717	1.182.450
Saldos do BNDES a descoberto assegurado:		
Utilizado	838.940	745.858
Não utilizado	696.680	875.223

### 3.2 Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

## Notas Explicativas

### Guararapes Confeções S.A.

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Para manter ou ajustar a estrutura de capital do Grupo, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, o Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

No ano de 2014, a estratégia do Grupo não foi alterada em relação a 31 de dezembro de 2013. Os índices de alavancagem financeira em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013 podem ser assim sumariados:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Total dos empréstimos e financiamentos (Nota 14)	680.962	577.330
Menos: Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	(240.939)	(232.914)
Menos: Títulos e valores mobiliários (Nota 5)	(181.205)	(176.937)
Dívida líquida	<u>258.818</u>	<u>167.479</u>
Total do patrimônio líquido	2.867.176	2.829.123
Total do capital	<u>3.125.994</u>	<u>2.996.602</u>
Índice de alavancagem financeira - %	8	6

O aumento no índice de alavancagem financeira em 2014 foi decorrente de novas captações junto ao BNDES no período, pela controlada Lojas Riachuelo S.A.

O capital não é administrado ao nível da Controladora, somente ao nível consolidado.

## Notas Explicativas

### Guararapes Confeções S.A.

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 3.3 Instrumentos financeiros por categoria

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
<u>Ativos financeiros:</u>				
Mantidos para venda				
Títulos e valores mobiliários	59.532	58.297	181.205	176.937
Empréstimos e recebíveis:				
Caixa e equivalentes de caixa	86	174	240.939	232.914
Contas a receber de clientes	356.072	267.248	1.275.713	1.522.287
	<u>415.690</u>	<u>325.719</u>	<u>1.697.857</u>	<u>1.932.138</u>
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
<u>Passivos financeiros:</u>				
Ao custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos	19.381	20.264	680.962	577.330
Fornecedores	30.945	21.575	208.839	244.427
	<u>50.326</u>	<u>41.839</u>	<u>889.801</u>	<u>821.757</u>

A seleção dos ativos e passivos apresentados nesta nota ocorreu em razão de sua relevância. A Companhia e suas controladas diretas e indiretas não utilizam instrumentos financeiros para fins especulativos.

A Administração da Companhia e de suas controladas considera que os instrumentos financeiros registrados em suas demonstrações financeiras pelo seu valor contábil correspondem substancialmente aos montantes que seriam obtidos caso fossem negociados no mercado.

O saldo da rubrica "Empréstimos e Financiamentos" são atualizados monetariamente com base nos índices de mercado (TJLP) e taxas contratuais (Nota 14); portanto, o saldo devedor registrado está próximo do valor de mercado.

Os títulos e valores mobiliários registrados pela Companhia foram classificados como ativos financeiros disponíveis para venda e mensurados pelo valor justo, com ganhos e perdas não realizados reconhecidos no patrimônio líquido.

Os saldos registrados no consolidado, representados por LTF's e LTN's da controlada indireta Midway Financeira, em 31 de março de 2014, estão classificados como títulos e valores mobiliários como investimentos de curto prazo, no montante de R\$ 181.205 (R\$ 176.937 em 31 de dezembro de 2013), conforme Nota 5, classificadas como disponíveis para venda e reconhecidas pelo valor justo com os ganhos e perdas não realizadas reconhecidos no patrimônio líquido.

O valor justo destes ativos financeiros foi determinado com base em modelos de precificação geralmente aceitos, baseado em análises dos fluxos de caixa descontados.

As contas a receber e o caixa e equivalentes de caixa são classificadas como "Empréstimos e recebíveis"; as contas a pagar são classificadas como "Outros passivos financeiros".

A mensuração do valor justo dos ativos disponíveis para venda é efetuada através de preços cotados em mercados ativos para ativo, e para ativos e passivos idênticos (Nível I).

**Notas Explicativas****Guararapes Confeções S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2014**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**4 Caixa e equivalentes de caixa**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Recursos em banco e em caixa	48	105	22.391	47.900
Depósitos bancários de curto prazo (a)	38	69	218.548	185.014
	<u>86</u>	<u>174</u>	<u>240.939</u>	<u>232.914</u>

(a) O saldo de aplicação financeira em 31 de março de 2014 estava relacionado à controlada indireta Midway Financeira, e estavam aplicados em Letras Financeiras do Tesouro – LFTs (títulos públicos escriturais), indexados à variação da taxa do Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC, com conversibilidade imediata ou com o prazo original igual ou inferior a 90 dias.

**5 Títulos e valores mobiliários****(a) Composição do saldo**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Letras de Cambio - MTM	59.532	58.297	-	-
Letras do Tesouro Nacional – LTN	-	-	181.205	176.937
Total	<u>59.532</u>	<u>58.297</u>	<u>181.205</u>	<u>176.937</u>

**(b) Mapa de movimentação do saldo**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Saldo inicial	58.297	116.772	176.937	163.463
Aplicação	-	14.690	-	-
Resgate	(213)	(78.984)	-	-
Resultados abrangentes	-	-	(5)	46
Juros/MTM	1.448	5.819	4.274	13.428
Saldo Final	<u>59.532</u>	<u>58.297</u>	<u>181.206</u>	<u>176.937</u>

As aplicações financeiras da Companhia no valor de R\$ 59.532 em 31 de março de 2014 (R\$ 58.297 em 31 de dezembro de 2013) e da controlada Midway Shopping Center Ltda. no valor de R\$ 36.509 em 31 de março de 2014 (R\$ 28.342 em 31 de dezembro de 2013), foram eliminadas na consolidação das demonstrações financeiras, uma vez que, as aplicações são efetuadas na controlada Midway Financeira.

A carteira de títulos da controlada indireta Midway Financeira estava composta por títulos públicos escriturados e registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC). O valor justo dos ativos financeiros foi apurado com base nas taxas médias divulgadas pela ANBIMA – Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais. Os títulos públicos classificados como disponíveis para venda estavam distribuídos da seguinte forma:

**Notas Explicativas****Guararapes Confeções S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2014**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Saldos em 31 de março de 2014	
	<u>LTN's</u>
De 1 a 3 anos	181.206
De 3 a 5 anos	-
Valor de Mercado	181.206
Valor de aquisição	181.203
Saldo de ajuste a mercado em 2014	3
IRPJ e CSLL	(1)
Ajuste a mercado líquido	<u>2</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2013	
	<u>LTN's</u>
De 1 a 3 anos	117.948
De 3 a 5 anos	58.989
Valor de Mercado	176.937
Valor de aquisição	176.926
Saldo de ajuste a mercado em 2013	11
IRPJ e CSLL	(4)
Ajuste a mercado líquido	<u>7</u>
Variação no período de 2014	<u>(5)</u>

**6 Contas a receber de clientes****(a) Composição do saldo**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Empresa controlada (*)	355.675	266.743	-	-
Cartões de créditos e outros	497	605	1.526.183	1.783.838
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(100)	(100)	(250.470)	(261.551)
Total	<u>356.072</u>	<u>267.248</u>	<u>1.275.713</u>	<u>1.522.287</u>

(\*) Refere-se ao saldo de contas a receber com a controlada Lojas Riachuelo. O saldo é liquidado de acordo com as necessidades e planejamento financeiro do Grupo.

**(b) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:**

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2012	(100)	(238.684)
Constituições	-	(185.154)
Baixas	-	162.287
Saldos em 31 de dezembro de 2013	<u>(100)</u>	<u>(261.551)</u>
Constituições	-	(37.629)
Baixas	-	48.710
Saldos em 31 de março de 2014	<u>(100)</u>	<u>(250.470)</u>

## Notas Explicativas

### Guararapes Confeções S.A.

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O saldo da provisão para créditos de liquidação duvidosa em 31 de março de 2014 é composto por R\$ 100 (em 31 de dezembro de 2013 - R\$ 100) da Companhia e R\$ 250.370 em 31 de março de 2014 (R\$ 261.451 em 31 de dezembro de 2013) da Midway Financeira.

As baixas de R\$ 48.710 no período de 2014 referem-se a saldo de clientes liquidados na carteira utilizando a provisão de crédito de liquidação duvidosa (R\$ 47.848 no mesmo período de 2013).

Na avaliação da provisão, são utilizadas bases históricas de inadimplência, prazos de recebimento e volumes de perdas incorridas, ajustadas conforme o julgamento da administração, quando as condições atuais de economia indiquem que perdas reais sejam superiores ou inferiores àquelas sugeridas pela base histórica. As proporções de inadimplência e de perdas e os prazos estimados para recuperações futuras são regularmente analisados com os resultados reais a fim de confirmar a sua aderência. As perdas são reconhecidas no resultado.

Quanto à avaliação de risco de crédito, os procedimentos praticados encontram-se aderentes às normas estabelecidas pelo BACEN, conforme disposições da Resolução 2.682, de 21 de dezembro de 1999. Basicamente, as operações são classificadas por nível de risco, inicialmente na faixa referente ao nível de risco "A", podendo evoluir para as faixas de maior risco, cujo limite é a faixa "H", em função, especialmente, da decorrência de tempo de atraso dos clientes.

A Midway Financeira encerrou o período com saldo de Provisão para créditos de liquidação duvidosas 11,1% acima do mínimo requerido pelo BACEN com provisão total suficiente para cobrir 97,7% dos créditos em atraso superiores a 90 dias. O estoque de provisão continuou acima do apurado, encerrando o período em 6,6% sobre a carteira com vencidos até 180 dias.

#### (c) Composição das operações nos correspondentes níveis de risco/qualidade do crédito da Midway Financeira, com base nas regras do Banco Central

<b>31/03/2014</b>			
Nível de Risco/ Qualidade do crédito	Créditos a Vencer	Créditos Vencidos	Total das Operações
A	892.134	-	892.134
B	50.429	29.729	80.158
C	32.629	39.365	71.994
D	19.680	31.290	50.970
E	10.977	21.566	32.543
F	6.646	19.163	25.809
G	4.894	20.650	25.544
H	24.524	147.857	172.381
Total	<u>1.041.913</u>	<u>309.620</u>	<u>1.351.533</u>

**Notas Explicativas****Guararapes Confeções S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras intermediárias em 31 de março de 2014**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

<b>31/12/2013</b>			
Nível de Risco/ Qualidade do crédito	Créditos a Vencer	Créditos Vencidos	Total das Operações
A	1.060.806	-	1.060.806
B	30.516	16.938	47.454
C	21.824	21.759	43.583
D	15.534	19.581	35.115
E	11.114	20.767	31.881
F	7.099	19.772	26.871
G	4.501	16.953	21.454
H	25.093	153.474	178.567
Total	<u>1.176.487</u>	<u>269.244</u>	<u>1.445.731</u>

**(d) Renegociações da Midway Financeira**

As operações renegociadas no período findo em 31 de março de 2014 totalizaram o montante de R\$ 34.003 (R\$ 136.971 em 31 de dezembro de 2013). Os recebimentos de operações no período findo em 31 de março de 2014 recuperadas totalizaram o montante de R\$ 6.215 (R\$ 23.752 em 31 de dezembro de 2013).

Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, os saldos de contas a receber por data de vencimento estavam assim apresentados:

**I - Empresas controladas**

	<u>31/03/14</u>	<u>31/12/13</u>
A vencer de 91 a 120 dias	9.504	-
A vencer de 61 a 90 dias	91.790	61.875
A vencer de 31 a 60 dias	116.371	105.211
A vencer até 30 dias	<u>90.066</u>	<u>99.561</u>
Total a vencer	307.731	266.647
Vencidos até 30 dias	47.551	82
Vencidos de 61 a 90 dias	<u>393</u>	<u>14</u>
Total vencido	47.944	96
Total	<u>355.675</u>	<u>266.743</u>

Em 12 de Dezembro de 2013, houve o aumento do capital social de R\$ 300.000 na controlada Lojas Riachuelo, que foi totalmente integralizado com a emissão de 194.116 mil novas ações, com os recursos oriundos do recebimento duplicatas (Nota 9).

**Notas Explicativas****Guararapes Confeções S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2014**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**II – Cartões de créditos e outros**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
A vencer há mais de 180 dias	-	-	70.781	90.869
A vencer de 91 e 180 dias	-	16	200.555	240.685
A vencer de 61 e 90 dias	1	16	126.641	174.011
A vencer de 31 e 60 dias	2	45	206.126	227.907
A vencer até 30 dias	150	146	610.436	779.566
Total a vencer	153	223	1.214.539	1.513.038
Vencidos até 30 dias	29	69	33.913	20.203
Vencidos de 31 e 60 dias	12	50	43.967	25.466
Vencidos de 61 e 90 dias	38	60	33.597	22.017
Vencidos de 91 e 180 dias	117	102	55.360	59.615
Vencidos há mais de 180 dias	148	101	144.807	143.499
Total Vencido	344	382	311.644	270.800
Total	497	605	1.526.183	1.783.838

**7 Estoques****(a) Composição do saldo**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Produtos acabados e mercadorias para revenda	5.847	2.481	502.338	355.819
Produtos em elaboração	14.892	24.211	14.892	24.211
Matérias-primas	60.855	64.046	60.855	64.046
Materiais secundários e outros	52.862	49.847	80.866	70.813
Importação em andamento	15.517	12.245	37.188	51.877
Materiais em trânsito	589	661	589	661
Provisão para perdas de inventário	-	-	(7.395)	(8.773)
Total	150.562	153.491	689.333	558.654

No consolidado o aumento de R\$ 146.519 em produtos acabados e mercadorias para revenda refere-se à formação de estoque das novas lojas inauguradas e formação do estoque da promoção “Moda Casa”.

**(b) Mapa de movimentação da Provisão para perdas de inventário**

O valor da “Provisão para perdas de inventário” refere-se às prováveis perdas de inventário na controlada Lojas Riachuelo, estimada com base no percentual de histórico de perda na execução do inventário físico de lojas e Centros de Distribuição, além de considerar produtos com giro lento ou não vendáveis, conforme descrito a seguir:

**Notas Explicativas****Guararapes Confeções S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2014**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2012	(9.114)
Constituições	(2.125)
Baixa da provisão por utilização	<u>2.466</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2013	<u>(8.773)</u>
Constituições	(1.877)
Baixa da provisão por utilização	<u>3.255</u>
Saldo em 31 de março de 2014	<u><u>(7.395)</u></u>

O custo dos estoques reconhecido no resultado no período findo em 31 de março de 2014 totalizou R\$ 161.511 (R\$ 123.949 em 31 de março de 2013) na controladora e R\$334.748 (R\$ 305.131 em 31 de março de 2013) no consolidado.

**8 Tributos a recuperar**

	Nota	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
		<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS – Ativo Imobilizado	(a)	800	939	9.193	9.777
ICMS a compensar	(b)	-	-	58.961	39.864
Imposto de Renda	(c)	1.466	7.427	13.859	43.663
Contribuição Social		5.157	8.322	5.218	8.384
Programa de Integração Social – PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS a compensar	(d)	-	-	47.723	48.646
Imposto Produtos Industrializados - IPI	(e)	1.384	952	1.384	952
INSS a compensar		-	-	5.382	5.382
Outros		-	-	2.863	13.077
Total		<u>8.807</u>	<u>17.640</u>	<u>144.583</u>	<u>169.745</u>
Circulante		8.025	16.904	68.430	89.817
Não Circulante		783	736	78.153	79.928

(a) Representa os valores de créditos de ICMS proferida pela Lei Complementar nº 102/2000 referente à compra de ativo imobilizado, a serem apropriados na apuração do ICMS na razão 1/48 avos.

(b) Créditos de ICMS a serem recuperados na apuração do mês seguinte. O aumento nos créditos de ICMS no consolidado foi decorrente da elevação do volume de compras da controlada Lojas Riachuelo na formação do estoque, para as novas lojas, bem como evento “Moda casa”.

**Notas Explicativas****Guararapes Confeções S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Imposto de renda sobre aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários e saldo de imposto de renda pago antecipadamente, a serem compensados durante o exercício de 2014.

(d) PIS e COFINS referente a compra de equipamentos na Controladora que são aproveitados, conforme art. 4, Inciso XII da lei nº 12.546/2011. No consolidado, o aumento deve-se à formação do estoque, para o evento “Moda casa” e pelo reconhecimento do PIS e COFINS nas aquisições de imobilizado pela controlada Lojas Riachuelo.

(e) Créditos de IPI a compensar oriundos da compra de matérias-primas e insumos pela controladora, que são compensados através do recolhimento dos tributos federais via PERDCOMP, principalmente relacionados ao PIS e a COFINS.

**9 Investimentos****(a) Controladora**

Descrição	31/03/2014	31/12/2013
Empresas controladas	2.087.252	2.072.334
Lucros dos estoques não realizados	(59.574)	(37.274)
<b>Total dos investimentos</b>	<b>2.027.678</b>	<b>2.035.060</b>

## Participações em controladas

Controladas no Brasil	Atividade	Situação	Ações ou quotas detidas (em milhares) ordinárias - 31/03/2014	Participação e capital votante em 31/03/2014
Lojas Riachuelo S.A.	Varejo	Ativa	905.876	100,00
Midway Shopping Center Ltda.	Shopping	Ativa	200.000	100,00
Transportadora Casa Verde Ltda.	Transporte	Ativa	0,20	99,50 (*)
Midway S.A. – Crédito				
Financiamento e Investimento	Financeiro	Ativa	50.000	0,01 (**)
Riachuelo Participações Ltda.	Participações	Ativa	-	- (***)

(\*) A controlada Lojas Riachuelo S.A. possui 0,50% de participação.

(\*\*) A controlada Lojas Riachuelo S.A. possui o controle com 99,99%.

(\*\*\*) A controladora possui uma quota e a controlada Lojas Riachuelo S.A. possui 50.004.999 quotas.

**Notas Explicativas****Guararapes Confeções S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2014**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**(b) Mapa de movimentação do saldo**

A movimentação dos investimentos está apresentada a seguir:

	Lojas Riachuelo S.A	Lucros dos estoques não realizado	Midway Shopping Center Ltda.	Transp. Verde Ltda.	Midway Crédito Financ. e Investimento	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2012	1.461.454	(35.097)	205.322	8.332	41	1.640.052
Aumento de capital	300.000	-	-	-	-	300.000
Equivalência patrimonial	126.551	(2.177)	29.669	(852)	12	153.203
Ajuste de avaliação patrimonial de controladas	46	-	-	-	-	46
Dividendos	(30.056)	-	(28.185)	-	-	(58.241)
Saldos em 30 de dezembro de 2013	1.857.995	(37.274)	206.806	7.480	53	2.035.060
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-
Equivalência patrimonial	6.834	(22.300)	7.985	99	5	(7.377)
Ajuste de avaliação patrimonial de controladas	(5)	-	-	-	-	(5)
Saldos em 31 de março de 2014	1.864.824	(59.574)	214.791	7.579	58	2.027.678

Em 12 de dezembro de 2013, houve o aumento do capital social de R\$ 300.000 na controlada Lojas Riachuelo, que foi totalmente integralizado com a emissão de 194.116 mil novas ações, com os recursos oriundos do recebimento duplicatas.

**(c) Informações sobre as investidas**

As informações financeiras resumidas a respeito das controladas estão descritas a seguir:

**I – Balanço patrimonial sintético**

31 de março de 2014	Lojas Riachuelo S.A.	Midway Shopping Center Ltda.	Transportadora Casa Verde Ltda.	Midway S.A. – Crédito, Financ. Investimento
<b>Circulante</b>				
Ativo	1.467.385	44.709	8.583	1.560.173
Passivo	(910.851)	(32.406)	(1.623)	(1.028.703)
Ativo circulante líquido	556.534	12.303	6.960	531.470
<b>Não circulante</b>				
Ativo	1.884.165	211.059	656	54.863
Passivo	(575.874)	(8.571)	-	(4.108)
Ativo não circulante líquido	1.308.291	202.488	656	50.755
Patrimônio líquido	1.864.825	214.791	7.616	582.225

**Notas Explicativas****Guararapes Confeções S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2014**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Lojas Riachuelo S.A.	Midway Shopping Center Ltda.	Transportadora Casa Verde Ltda.	Midway S.A. – Crédito, Financ. Investimento
<b>31 de dezembro de 2013</b>				
Circulante				
Ativo	1.543.628	40.077	8.234	1.652.889
Passivo	(1.023.313)	(35.661)	(1.322)	(1.173.664)
Ativo circulante líquido	520.315	4.416	6.912	479.225
Não circulante				
Ativo	1.803.207	212.282	605	56.541
Passivo	(465.527)	(9.893)	-	(3.953)
Ativo não circulante líquido	1.337.680	202.389	605	52.588
Patrimônio líquido	1.857.995	206.805	7.517	531.813

**II – Demonstração do resultado sintético**

	Lojas Riachuelo S.A.	Midway Shopping Center Ltda.	Transportadora Casa Verde Ltda.	Midway S.A. – Crédito, Financ. Investimento
<b>31 de março de 2014</b>				
Receitas	676.259	12.741	4.371	204.096
Despesas operacionais	(691.130)	(3.248)	(4.231)	(119.984)
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(14.871)	9.493	140	84.112
Despesa do imposto de renda e da contribuição social	21.705	(1.508)	(41)	(33.695)
Lucro (Prejuízo) líquido	6.834	7.985	99	50.417
Calculo da Equivalencia Patrimonial	6.834	7.985	99	5
<b>31 de março de 2013</b>				
Receitas	566.507	11.292	2.707	168.496
Despesas operacionais	(595.867)	(3.199)	(3.415)	(125.729)
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(29.360)	8.093	(708)	42.767
Despesa do imposto de renda e da contribuição social	18.319	(3.424)	246	(16.977)
Lucro (Prejuízo) líquido	(11.041)	4.669	(462)	25.790
Calculo da Equivalencia Patrimonial	(11.041)	4.669	(460)	3

**10 Propriedade para investimento****(a) Composição do saldo**

De acordo com o pronunciamento técnico CPC 28, as propriedades mantidas para auferir aluguel e/ou valorização de capital devem ser registradas como propriedade para investimento. A propriedade para investimento corresponde ao empreendimento Midway Mall e foi inicialmente mensurada pelo seu custo e a Administração da Companhia decidiu manter este método de avaliação, por refletir seu negócio de forma mais apropriada.

**Notas Explicativas****Guararapes Confeções S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2014**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Vida útil estimada (em anos)	Consolidado		
		31/04/2014	31/12/2013	
		Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
	Custo			
Propriedade para investimento	5 a 47	280.561	(69.649)	210.912
				212.135

Em 2013 a controlada Midway Shopping Center Ltda. contratou uma empresa especializada em reavaliação, que apresentou um laudo estabelecendo um novo prazo de 47 anos de vida útil (correspondente a 2,1277% ao ano) para a edificação, que passou a vigorar a partir de 01 de janeiro de 2013.

Item	Taxa até 2012 - %	Taxa a partir de 01/01/2013 - %
Edificação	4,0000	2,1277

O efeito da redução da taxa de depreciação no exercício findo em 31 de dezembro de 2013 da controlada foi de R\$ 5.723.

**(b) Mapa de movimentação do saldo**

	Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013
Saldo inicial	212.135	214.391
Adições	522	4.805
Depreciações	(1.745)	(6.812)
Baixas	-	(249)
Saldo final	210.912	212.135

No período findo em 31 de março de 2014 a despesa com depreciação foi no montante de R\$ 1.745 (R\$ 3.063 no mesmo período de 2013), encontra-se registrada como despesas gerais e administrativas.

Os principais valores reconhecidos no resultado no período findo de 31 de março de 2014 em relação às propriedades para investimentos estão a seguir:

**Notas Explicativas****Guararapes Confeções S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Descrição	31/03/2014	31/03/2013
Receitas	12.741	11.292
Despesas operacionais	(3.248)	(3.199)
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	9.493	8.093
Despesa do imposto de renda e da contribuição social	(1.508)	(3.424)
Lucro (Prejuízo) líquido	<u>7.985</u>	<u>4.669</u>

A propriedade para investimento está livre de quaisquer restrições quanto à possibilidade de alienação.

Os encargos financeiros incorridos sobre financiamentos não são considerados relevantes para serem incluídos no custo de aquisição dos itens de propriedade de investimento.

A avaliação de valor justo foi efetuada para a data base de 31 de dezembro de 2013, segundo a metodologia apresentada nas demonstrações financeiras da referida data base.

Após realização do estudo econômico-financeiro, foi determinado um valor justo no montante de R\$ 659.689 para a data de 31 de dezembro de 2013.

**11 Imobilizado**

	Vida útil estimada (em anos)	Controladora			
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	
			31/03/2014	31/12/2013	
Imóveis comerciais	25	460.260	(101.194)	358.066	358.032
Imobilizado para uso	5 a 25	445.457	(209.448)	236.009	233.456
Total		<u>905.717</u>	<u>(310.642)</u>	<u>595.075</u>	<u>591.488</u>

	Vida útil estimada (em anos)	Consolidado			
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	
			31/03/2014	31/12/2013	
Imóveis comerciais	25	460.260	(101.194)	358.066	358.032
Imobilizado para uso	5 a 25	2.332.104	(1.007.488)	1.324.616	1.312.425
Total		<u>2.792.364</u>	<u>(1.108.682)</u>	<u>1.683.682</u>	<u>1.670.457</u>

**Notas Explicativas****Guararapes Confeções S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras intermediárias em 31 de março de 2014**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**11.1 Imóveis Comerciais****(a) Composição do saldo**

	Vida útil estimada (em anos)	31/03/2014		Controladora	
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	31/12/2013 Valor líquido
Terrenos	-	215.203	-	215.203	215.203
Edifícios	25	241.984	(101.194)	140.790	142.305
Obras em andamento		3.073	-	3.073	524
<b>Total</b>		<b>460.260</b>	<b>(101.194)</b>	<b>359.066</b>	<b>358.032</b>

**(b) Mapa de movimentação do saldo**

	Imóveis comerciais			Controladora
	Terrenos	Edifícios	Obras em andamento	Total
<u>Custo</u>				
Saldos em 31 de dezembro de 2012	214.634	228.546	10.979	454.159
Adições	-	3.328	224	3.552
Transferências	569	10.110	(10.679)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2013	215.203	241.984	524	457.711
Adições	-	-	2.549	2.549
Transferências	-	-	-	-
Saldos em 31 de março de 2014	215.203	241.984	3.073	460.260
<u>Depreciação acumulada</u>				
Saldos em 31 de dezembro de 2012	-	(93.622)	-	(93.622)
Despesa de depreciação	-	(6.057)	-	(6.057)
Baixas	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2013	-	(99.679)	-	(99.679)
Despesa de depreciação	-	(1.515)	-	(1.515)
Baixas	-	-	-	-
Saldos em 31 de março de 2014	-	(101.194)	-	(101.194)
Saldos líquidos em:				
31 de dezembro de 2013	215.203	142.305	524	358.032
Saldos em 31 de março de 2014	215.203	140.790	3.073	359.066

**Notas Explicativas****Guararapes Confeções S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras intermediárias em 31 de março de 2014**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**11.2 Imobilizado para uso****(a) Composição do saldo**

	Vida útil estimada (em anos)	31/03/2014			Controladora
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	31/12/2013 Valor líquido
Imóveis	25	113.143	(42.971)	70.172	70.404
Máquinas	16,6	258.235	(125.214)	133.021	130.608
Instalações	20	33.646	(17.316)	16.330	15.894
Móveis e utensílios (*)	5 a 10	35.150	(22.648)	12.502	12.565
Veículos e transportes	5	2.881	(1.299)	1.582	1.278
Imobilizações em curso	-	2.402	-	2.402	2.707
<b>Total</b>		<b>445.457</b>	<b>(209.448)</b>	<b>236.009</b>	<b>233.456</b>

(\*) Do custo de Móveis e utensílios da controladora no valor de R\$ 35.150, R\$ 10.234 possui a vida útil estimada de 5 anos e R\$ 24.916, de 10 anos.

	Vida útil estimada (em anos)	31/03/2014			Consolidado
		Custo	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	31/12/2013 Valor Líquido
Imóveis	25	113.143	(42.971)	70.172	70.404
Benfeitoria imóveis terceiros	10	873.861	(254.612)	619.249	616.448
Máquinas	16,6	258.235	(125.214)	133.021	130.609
Instalações	20	494.298	(311.522)	182.776	189.618
Móveis e utensílios (**)	5 a 10	406.220	(206.315)	199.905	198.246
Veículos e transportes	5	139.566	(66.854)	72.712	74.642
Imobilizado em curso	-	46.781	-	46.781	32.458
<b>Total</b>		<b>2.332.104</b>	<b>(1.007.488)</b>	<b>1.324.616</b>	<b>1.312.425</b>

(\*\*) Do custo de Móveis e utensílios do consolidado, R\$ 406.220, R\$ 175.759 possui a vida útil estimada de 5 anos e R\$230.461, de 10 anos.

## Notas Explicativas

## Guararapes Confeções S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras intermediárias em 31 de março de 2014  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## (b) Mapa de movimentação do saldo

	Imobilizado						Controladora
	Imóveis	Máquinas	Instalações	Móveis e utensílios	Veículos e transportes	Imobilização em curso	Total
<b>Custo</b>							
Saldos em 31 de dezembro de 2012	101.313	244.998	29.489	31.427	1.649	12.816	421.692
Adições	-	9.808	437	2.160	1.028	5.201	18.634
Baixas	-	(1.841)	(11)	(1)	(122)	(18)	(1.993)
Transferências	11.092	191	3.091	918	-	(15.292)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2013	112.405	253.156	33.006	34.504	2.555	2.707	438.333
Adições	-	5.303	33	637	396	1.099	7.468
Baixas	-	(249)	-	(25)	(70)	-	(344)
Transferências	738	25	607	34	-	(1.404)	-
Saldos em 31 março de 2014	113.143	258.235	33.646	35.150	2.881	2.402	445.457
<b>Depreciação acumulada</b>							
Saldos em 31 de dezembro de 2012	(38.419)	(112.014)	(16.365)	(19.241)	(1.179)	-	(187.218)
Despesa de depreciação	(3.582)	(12.288)	(758)	(2.699)	(221)	-	(19.548)
Baixas	-	1.754	11	1	123	-	1.889
Transferências	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2013	(42.001)	(122.548)	(17.112)	(21.939)	(1.277)	-	(204.877)
Despesa de depreciação	(970)	(2.876)	(204)	(709)	(92)	-	(4.851)
Baixas	-	210	-	-	70	-	280
Transferências	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 março de 2014	(42.971)	(125.214)	(17.316)	(22.648)	(1.299)	-	(209.448)
Saldos líquidos em:							
Saldos em 31 de dezembro de 2013	70.404	130.608	15.894	12.565	1.278	2.707	233.456
Saldos em 31 março de 2014	70.172	133.021	16.330	12.502	1.582	2.402	236.009

	Imobilizado						Consolidado	
	Imóveis	Beneficiários imóveis terceiros		Instalações	Móveis e utensílios	Veículos e transportes	Imobilização em curso	Total
		Máquinas						
<b>Custo</b>								
Saldos em 31 de dezembro de 2012	101.313	610.286	244.999	490.148	301.175	71.164	82.595	1.901.680
Adições	-	71.429	9.807	436	10.550	2.784	287.672	382.678
Baixas	-	(163)	(1.841)	(17)	(5.405)	(313)	(17)	(7.756)
Transferências	11.092	170.711	191	3.090	87.381	65.327	(337.792)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2013	112.405	852.263	253.156	493.657	393.701	138.962	32.458	2.276.602
Adições	-	17.052	5.303	34	1.591	977	33.161	58.118
Baixas	-	(1.958)	(249)	-	(36)	(373)	-	(2.616)
Transferências	738	6.504	25	607	10.964	-	(18.838)	-
Saldos em 31 de março de 2014	113.143	873.861	258.235	494.298	406.220	139.566	46.781	2.332.104
<b>Depreciação acumulada</b>								
Saldos em 31 de dezembro de 2012	(38.419)	(175.268)	(112.014)	(273.682)	(167.198)	(55.486)	-	(822.067)
Despesa de depreciação	(3.582)	(60.555)	(12.288)	(30.374)	(33.623)	(9.078)	-	(149.500)
Baixas	-	8	1.755	17	5.366	244	-	7.390
Saldos em 31 de dezembro de 2013	(42.001)	(235.815)	(122.547)	(304.039)	(195.455)	(64.320)	-	(964.177)
Despesa de depreciação	(970)	(18.878)	(2.877)	(7.483)	(10.862)	(2.641)	-	(43.711)
Baixas	-	81	210	-	2	107	-	400
Saldos em 31 de março de 2014	(42.971)	(254.612)	(125.214)	(311.522)	(206.315)	(66.854)	-	(1.007.488)
Saldos líquidos em:								
Saldos em 31 de dezembro de 2013	70.404	616.448	130.609	189.618	198.246	74.642	32.458	1.312.425
Saldos em 31 de março de 2014	70.172	619.249	133.021	182.776	199.905	72.712	46.781	1.324.616

## Notas Explicativas

### Guararapes Confeções S.A.

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O montante de adição no imobilizado refere-se basicamente da controlada Lojas Riachuelo, que tem uma previsão de inaugurar aproximadamente 40 novas lojas e 7 remodelações em 2014, sendo que até 31 de março de 2014 já foi inaugurada 1 loja.

Os encargos financeiros incorridos sobre financiamentos não são considerados relevantes para serem incluídos no custo de aquisição dos itens do imobilizado.

#### 11.3 Depreciação

A Companhia e a controlada Lojas Riachuelo, efetuaram a última revisão da vida útil estimada de seu ativo imobilizado em 2013, com o auxílio dos engenheiros da Companhia. Até 31 de março de 2014, não houve alteração em relação às vidas úteis adotadas em 2013. A Companhia procede a esta revisão anualmente.

A depreciação foi apropriada ao custo de produção e mercadorias vendidas e despesas do período.

#### 11.4 Adoção do custo atribuído

Conforme faculdade estabelecida pelo ICPC 10 e pelo CPC 27 (IAS 16), a Companhia optou durante a adoção inicial dos novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC em convergência ao IFRS, pela atribuição do custo atribuído para o ativo imobilizado.

As controladas não optaram pela adoção da prática do custo atribuído, pois na análise efetuada pela Administração para os bens relevantes registrados no imobilizado, tais como instalações, bens de informática e benfeitorias em imóveis de terceiros, concluiu-se que o custo histórico se aproximava do valor justo e, portanto, não se aplicava a adoção a essa prática. Tal conclusão deve-se aos seguintes aspectos:

- (i) As lojas locadas a Lojas Riachuelo são submetidas a reformas periódicas com o objetivo de modernizá-las e torná-las adequadas e atrativas ao seu público. Nos últimos cinco anos, cerca de 60% das lojas da Lojas Riachuelo foram remodeladas ou inauguradas;
- (ii) As instalações dos Centros de Distribuição foram recentemente reformadas, visando adequar ao modelo de gestão dos estoques; e
- (iii) As instalações da Matriz foram reformadas e modernizadas em 2006.

Na controladora, em 1º de janeiro de 2009, os valores atribuídos foram determinados através de laudo de avaliação preparado por empresa independente e pelos engenheiros da Companhia, gerando um acréscimo de R\$ 279.741 ao custo do ativo imobilizado na Controladora e no Consolidado. Sobre esse valor foi constituído imposto de renda e contribuição social diferidos nos passivos de R\$ 95.111 na controladora e no consolidado, e que estão demonstrados a seguir:

	Custo atribuído	Efeitos Tributários	Líquido em 01/01/2009
Terrenos	149.167	50.717	98.450
Edifícios	49.287	16.758	32.529
Máquinas	71.922	24.453	47.469
Instalações	9.365	3.183	6.182
Total	<u>279.741</u>	<u>95.111</u>	<u>184.630</u>

A contrapartida do saldo é registrada no patrimônio líquido, no grupo de “ajustes de avaliação patrimonial”, líquidos dos impostos incidentes no montante de R\$ 184.630. Em 31 de março de 2014,

## Notas Explicativas

### Guararapes Confeções S.A.

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

os saldos são R\$ 241.301 e R\$ 82.025 apresentando um saldo líquido de R\$ 159.276 (em 31 de dezembro de 2013, os saldos são R\$ 242.985 e R\$ 82.598 apresentando um saldo líquido de R\$ 160.387).

#### 11.5 Imobilizações em andamento

Consolidado:

- Benfeitorias em imóveis de terceiros

As benfeitorias em imóveis de terceiros compreendem, substancialmente, gastos com a reforma ou adaptação das lojas, amortizáveis entre cinco e dez anos.

- Construções em andamento

Refere-se a investimentos na abertura e reforma de lojas, além de melhorias nos centros de distribuição.

#### 11.6 Perdas pela não recuperabilidade de imobilizado (“impairment”)

De acordo com o CPC 01, “Redução ao Valor Recuperável de Ativos”, os itens do ativo imobilizado, intangível e outros ativos que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação devem ser revisados detalhadamente para determinar a necessidade de se constituir provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização.

No período findo em 31 de março de 2014, não foram identificados eventos que indicassem a necessidade de efetuar cálculos para avaliar eventual redução do imobilizado, intangível e outros ativos ao seu valor de recuperação.

## 12 Intangível

### (a) Composição do saldo

	Vida útil estimada (em anos)	Custo	Amortização acumulada	Controladora	
				31/04/2014 Valor líquido	31/12/2013 Valor Líquido
Marcas e patentes	-	85	-	85	70
Gastos com implantação	5	2.312	(1.080)	1.232	1.349
Total		2.397	(1.080)	1.317	1.419

  

	Vida útil estimada (em anos)	Custo	Amortização acumulada	Consolidado	
				31/04/2014 Valor líquido	31/12/2013 Valor líquido
Marcas e patentes	-	967	-	967	951
Pontos comerciais	(*)	39.262	(10.861)	28.401	28.289
Software	5	85.877	(63.713)	22.164	22.228
Gastos com implantação	5	2.359	(1.126)	1.233	1.348
Total		128.465	(75.700)	52.765	52.816

(\*) Representado por fundo de comércio e direito de uso adquiridos pela Companhia e fundamentado na existência de ponto comercial onde se localizam as lojas da Riachuelo.

**Notas Explicativas****Guararapes Confeções S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Do montante do custo registrado como fundo de comércio, o valor de R\$ 3.000, trata-se de um ativo intangível, comercializável, que não sofre perda de valor em virtude da passagem do tempo, enquanto o direito de uso pago pela utilização da infraestrutura do imóvel, R\$ 36.262, é amortizável entre seis e dez anos, de acordo com os prazos dos contratos de aluguel.

**(b) Mapa de movimentação do saldo**

As movimentações registradas na rubrica "Intangível" foram as seguintes:

	Controladora				
	Marcas e patentes	Gastos com implantação	Total		
<u>Custo</u>					
Saldos em 31 de dezembro de 2012	70	2.312	2.382		
Saldos em 31 de dezembro de 2013	70	2.312	2.382		
Adições	15	-	15		
Saldos em 31 de março de 2014	85	2.312	2.397		
<u>Amortização</u>					
Saldos em 31 de dezembro de 2012	-	(501)	(501)		
Despesas com amortização	-	(462)	(462)		
Saldos em 31 de dezembro de 2013	-	(963)	(963)		
Despesas com amortização	-	(117)	(117)		
Saldos em 31 de março de 2014	-	(1.080)	(1.080)		
Saldos líquidos em:					
31 de dezembro de 2013	70	1.349	1.419		
Saldos em 31 de março de 2014	85	1.232	1.317		
<u>Consolidado</u>					
	Marcas e patentes	Pontos comerciais	Software	Gastos com implantação	Total
<u>Custo</u>					
Saldos em 31 de dezembro de 2012	822	29.851	66.711	2.359	99.743
Adições	129	8.611	16.797	-	25.537
Transferências	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2013	951	38.462	83.508	2.359	125.280
Adições	16	800	2.369	-	3.185
Transferências	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de março de 2014	967	39.262	85.877	2.359	128.465
<u>Amortização acumulada</u>					
Saldos em 31 de dezembro de 2012	-	(7.841)	(51.701)	(548)	(60.090)
Despesa de amortização	-	(2.332)	(9.579)	(463)	(12.374)
Transferências	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2013	-	(10.173)	(61.280)	(1.011)	(72.464)
Despesa de amortização	-	(688)	(2.433)	(115)	(3.236)
Transferências	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de março de 2014	-	(10.861)	(63.713)	(1.126)	(75.700)
Saldos líquidos em:					
Saldos em 31 de dezembro de 2013	951	28.289	22.228	1.348	52.816
Saldos em 31 de março de 2014	967	28.401	22.164	1.233	52.765

## Notas Explicativas

### Guararapes Confeções S.A.

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(\*) Referem-se aos valores transferidos do grupo Imobilizado, razão pelo qual não zeram.

#### 13 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Nacionais	30.945	21.575	185.136	223.933
Estrangeiros	-	-	23.703	20.494
<b>Total</b>	<b>30.945</b>	<b>21.575</b>	<b>208.839</b>	<b>244.427</b>

O saldo de fornecedores estrangeiros refere-se, em sua maioria, a valores denominados em dólar norte-americano e atualizados até a data final de cada período.

#### 14 Empréstimos e financiamentos

Moeda Nacional	Juros de	Nota	Instituição Financeira	Vencimento	Controladora		Consolidado	
					31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
	102,00% CDI	(a)	Diversos - Midway S.A. CFI	Até 2014	-	-	29.701	32.723
	2,9% a 9,7% a.a. pré-fixada	(b)	Diversos - Guararapes	Até 2012	155	176	155	176
	1,42% a 4,08% a.a. mais TJLP/Selic	(c)	BNDES - Lojas Riachuelo	Até 2023	-	-	552.067	441.197
	1,42% a 4,52% a.a. mais TJLP/Selic	(d)	BNDES - Midway Shopping	Até 2017	-	-	7.430	8.087
	4,50% a.a.	(e)	BNDES - Guararapes	Até 2017	1.567	1.702	1.567	1.702
	4,50% a.a.	(e)	BNDES - Midway Shopping	Até 2017	-	-	268	292
	4,50% a.a.	(g)	BNDES - Lojas Riachuelo	Até 2019	-	-	9.030	9.788
	5,00% a.a.	(g)	BNDES - Lojas Riachuelo	Até 2018	-	-	1.579	1.667
	5,50% a.a.	(g)	BNDES - Lojas Riachuelo	Até 2019	-	-	7.970	8.315
	1,42% a 4,52% a.a. mais TJLP/Selic	(f)	BNDES - Guararapes	Até 2019	17.659	18.386	17.659	18.386
	3,00% a.a.	(h)	BRADESCO - Lojas Riachuelo	Até 2023	-	-	52.604	54.065
	3,50% a.a.	(i)	SANTANDER - Lojas Riachuelo	Até 2023	-	-	932	932
	<b>Total</b>				<b>19.381</b>	<b>20.264</b>	<b>680.962</b>	<b>577.330</b>
	Circulante				5.330	5.057	171.439	170.658
	Não-circulante				14.051	15.207	509.523	406.672

(a) Corresponde aos empréstimos tomados pela Midway Financeira, junto às pessoas físicas e jurídicas com a finalidade de elevar seus níveis de capital de giro.

(b) Estão representados pelos financiamentos celebrados entre a Companhia e as instituições financeiras Bradesco S.A. e Banco do Brasil S.A., referentes aos incentivos do ICMS (PROADI no Rio Grande do Norte e PROVIN no Ceará).

(c) Recursos utilizados para o capital de giro na reforma e expansão da rede de lojas da controlada Lojas Riachuelo.

(d) Recursos utilizados pela controlada Midway Shopping Center Ltda. na expansão do piso L3 e na construção do Teatro Riachuelo. Os juros apurados durante a construção do teatro foram capitalizados. Após a conclusão da expansão e do teatro, os juros passaram a ser alocados diretamente na despesa financeira.

(e) Recursos liberados à Companhia para a compra de equipamentos para a unidade fabril de Natal e também para a compra de equipamentos no Midway Shopping Center Ltda. na expansão do piso L3 e na montagem do Teatro Riachuelo.

## Notas Explicativas

### Guararapes Confeções S.A.

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

(f) Recursos liberados à Companhia para ampliação da unidade de Fortaleza/CE e a construção do prédio em Natal/RN onde está instalada o “Call Center” da Lojas Riachuelo.

(g) Recursos utilizados para compra de equipamentos na reforma e expansão da rede de lojas da controlada Lojas Riachuelo

(h) Financiamento da aquisição de uma nova aeronave através do Banco Bradesco pela controlada Lojas Riachuelo S.A., para tornar mais ágeis as viagens de acompanhamento das novas lojas inauguradas e a inaugurar.

(i) Financiamento das aquisições de paleteiras através do Banco Santander pela controlada Lojas Riachuelo S.A.

Todos os contratos firmados com o BNDES têm aval dos acionistas controladores e possuem vencimentos previstos até 2019.

Os índices das cláusulas contratuais restritivas - “covenants” são calculados anualmente sobre as demonstrações financeiras consolidadas, e estão apresentadas a seguir:

- Manter a margem EBITDA Adaptada(\*) não inferior a 12%. A margem EBITDA Adaptada(\*) corresponde ao somatório de EBITDA com as receitas financeiras, dividido pela receita líquida. Todas as premissas para o cálculo da margem EBITDA Adaptada são estabelecidas pelo BNDES, conforme cláusulas contratuais. Em 31 de dezembro de 2013 a margem EBITDA Adaptada era de 19,4%;
- A relação Dívida Líquida/Ativo Total deve atender a um índice de até 33%. Em 31 de dezembro de 2013 a relação era de 6,2%;
- Controlar a liquidez corrente num índice mínimo de 1,10. Em 31 de dezembro de 2013 a liquidez corrente era de 2,11.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2013, a Companhia e suas controladas cumpriram com os respectivos “covenants”.

(\*) Termo e metodologia utilizados de acordo com as condições contratuais estabelecidas entre a Companhia e a instituição financeira.

O valor justo dos empréstimos e financiamentos é próximo ao seu saldo contábil, uma vez, que o impacto do desconto não é significativo.

As mutações dos empréstimos e financiamentos estão assim apresentadas:

**Notas Explicativas****Guararapes Confeções S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Saldo em 31 de dezembro de 2012	3.872	16.666	148.349	476.268
Captações	1.010	3.200	39.391	68.501
Juros	1.451	-	45.437	-
Transferências	4.659	(4.659)	138.097	(138.097)
Amortização de Juros	(1.305)	-	(46.118)	-
Pagamento de principal	(4.630)	-	(154.498)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2013	5.057	15.207	170.658	406.672
Captações	219	-	8.406	136.709
Juros	356	-	11.210	-
Transferências	1.156	(1.156)	33.858	(33.858)
Amortização de Juros	(308)	-	(10.115)	-
Pagamento de principal	(1.150)	-	(42.578)	-
Saldo em 31 de março de 2014	5.330	14.051	171.439	509.523

Os vencimentos da parcela registrada no passivo não circulante estão demonstrados como segue:

Ano de Vencimento	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
2014	4.064	5.057	138.186	170.658
2015	4.795	4.728	141.967	129.513
2016	3.942	3.899	144.539	119.684
2017	3.176	3.176	94.285	69.863
2018	2.288	2.288	71.175	46.754
2019	1.116	1.116	46.110	21.862
2020 a 2023	-	-	44.700	18.996
Total	19.381	20.264	680.962	577.330

**15 Salários, provisões e contribuições sociais**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Provisão de férias e encargos	9.814	17.466	47.750	60.547
Provisão de 13º salários e encargos	5.385	-	14.606	-
Salários a pagar	13	20	3.026	3.253
FGTS a recolher	1.285	1.931	3.969	7.568
INSS a recolher	4.032	3.357	9.270	10.488
PIS a recolher	992	710	1.904	9.812
COFINS a recolher	4.568	3.270	9.563	46.019
Encargos de rescisão	1.776	1.470	1.776	1.470
Participações nos lucros	-	-	38.433	35.201
Outros	486	57	3.968	5.697
Total	28.351	28.281	134.265	180.055

**Notas Explicativas****Guararapes Confeções S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**16 Obrigações com administradores de cartões**

A controlada Lojas Riachuelo oferece o cartão embandeirado aos seus clientes com as bandeiras Visa e Mastercard. O saldo de R\$ 213.910 em 31 de março de 2014 (R\$ 229.694 em 31 de dezembro de 2013) representa as contas a pagar com as operadoras de cartão de crédito, decorrentes da utilização, pelos seus clientes, do cartão “co-branded” em transações de compra de produtos no varejo em geral, as quais são repassadas as respectivas operadoras em um prazo de 27 dias da data da transação.

**17 Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis**

A Companhia e suas controladas direta e indireta são partes envolvidas em processos cíveis, trabalhistas e tributários em andamento, que envolvem responsabilidades contingentes. A administração, com base na opinião de seus assessores jurídicos, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como segue:

**(a) Composição do saldo**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Provisão por natureza				
Trabalhistas	-	-	4.985	5.087
Fiscais	81.114	76.034	142.406	132.456
Cíveis	-	-	8.977	8.739
Processuais	2.800	2.200	2.800	2.200
	83.914	78.234	159.168	148.482
Depósito judicial				
Fiscais	(78.383)	(74.973)	(78.383)	(74.973)
Total	5.531	3.261	80.785	73.509

**(b) Mapa de movimentação do saldo**

A movimentação da provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis é a seguinte:

	Controladora		
	Fiscal	Depósito	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2012	62.137	(61.312)	825
Constituições	12.118	-	12.118
Pagamentos	-	(9.215)	(9.215)
Encargos	3.979	(4.446)	(467)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	78.234	(74.973)	3.261
Constituições	3.437	-	3.437
Pagamentos	-	(2.400)	(2.400)
Encargos	2.243	(1.010)	1.233
Saldo em 31 de março de 2014	83.914	(78.383)	5.531

**Notas Explicativas****Guararapes Confeções S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Fiscal	Trabalhista	Cível	Processuais	Total	Consolidado	
						Depósito	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2012	105.201	4.322	8.045	-	117.568	(61.312)	56.256
Constituição	19.832	1.798	1.579	2.200	25.409	-	25.409
Pagamento	-	(1.034)	(884)	-	(1.918)	(9.215)	(11.133)
Encargos	7.423	-	-	-	7.423	(4.446)	2.977
Saldo em 31 de dezembro de 2013	<u>132.456</u>	<u>5.086</u>	<u>8.740</u>	<u>2.200</u>	<u>148.482</u>	<u>(74.973)</u>	<u>73.509</u>
Constituição	7.707	-	266	600	8.573	-	8.573
Pagamento	-	(101)	(29)	-	(130)	(2.400)	(2.530)
Encargos	2.243	-	-	-	2.243	(1.010)	1.233
Saldo em 31 de março de 2014	<u>142.406</u>	<u>4.985</u>	<u>8.977</u>	<u>2.800</u>	<u>159.168</u>	<u>(78.383)</u>	<u>80.785</u>

**(c) Processos tributários****(c.1) Controladora****(c.1.1) Processos de natureza fiscal provisionados**

- Processo 2007.84.00.001176-6

Em 2007, a Companhia impetrou ação na Justiça Federal do Rio Grande do Norte, arguindo a inconstitucionalidade do pagamento do PIS (Programa de Integração Social) e da COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) sobre ICMS embutido no preço de venda. A Companhia obteve liminar para suspender tais pagamentos, portanto passou a constituir a provisão para riscos trabalhista, fiscais e cíveis no passivo não circulante, cujo o saldo em 31 de março de 2014 é de R\$ 76.756.

Em janeiro de 2011, a liminar foi cassada e a Companhia para recorrer da decisão efetuou depósito judicial no mês de fevereiro de 2011 no valor de R\$ 34.174, que acumulado até 31 de março de 2014 totaliza R\$76.067 (até 31 de dezembro de 2013 totaliza R\$72.657). Os saldos provisionados em 31 de março de 2014 foram atualizados pela taxa SELIC e montam em R\$ 13.498 (em 31 de dezembro de 2013 - R\$ 12.739) para o PIS e R\$ 62.569(em 31 de dezembro de 2013 - R\$58.937) para a COFINS, ambos registrados na conta de Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis. O processo encontra-se em tramitação na 3ª Vara Federal do RN.

- Outros processos

A Companhia possui ações questionando a cobrança do valor da contribuição do INCRA e a inclusão de verbas indenizatórias na base de cálculo do INSS. Em 31 de março de 2014, a provisão totalizava R\$ 4.358 (R\$ 4.358 em 31 de dezembro de 2013). Com relação a esses processos, foi efetuado um depósito judicial de R\$ 2.316 (R\$ 2.316 em 31 de dezembro de 2013). Além desses processos, no período findo em 31 de março de 2014, foi constituída a provisão para as possíveis perdas com os processos cíveis e trabalhistas no montante de R\$ 2.800.

Provisionado	Provisão	Depósito	Líquido
		Judicial	
Processo 2007.84.00.001176-6 - PIS/COFINS sobre ICMS	76.756	(76.067)	689
INCRA/INSS	4.358	(2.316)	2.042
Processuais	2.800	-	2.800
Total em 31 de março de 2014	<u>83.914</u>	<u>(78.383)</u>	<u>5.531</u>

## Notas Explicativas

### Guararapes Confeções S.A.

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

<u>Provisionado</u>	<u>Provisão</u>	<u>Depósito Judicial</u>	<u>Líquido</u>
Processo 2007.84.00.001176-6 - PIS/COFINS sobre ICMS	71.676	(72.657)	(981)
INCRA/INSS	4.358	(2.316)	2.042
Processuais	2.200	-	2.200
Total em 31 de dezembro de 2013	<u>78.234</u>	<u>(74.973)</u>	<u>3.261</u>

#### (c.1.2) Processos de natureza fiscal não provisionados

- Processo 16707.003570/2005-57 e Processo 10469.725077/2011-11

A Companhia sofreu autos de infração lavrados na esfera administrativa pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (Recurso Voluntário nº 154.775), tendo como objeto a não exclusão das receitas de alugueis da base de cálculo do lucro da exploração, utilização de incentivos fiscais do imposto de renda, no período de 2001 a 2004 e de 2006 a 2009, cujos valores históricos montam em R\$ 129.140 e R\$ 29.992, que atualizados até 31 de março de 2014 representam R\$ 184.563 e R\$ 32.936 (em 31 de dezembro de 2013 - R\$ 183.334 e R\$ 32.633).

A administração do Grupo entende, conforme pareceres de tributaristas e dos advogados que acompanham esses processos, que a possibilidade de perda é remota, logo, nenhuma provisão foi constituída.

#### (c.2) Consolidado

##### (c.2.1) Processos de natureza fiscal provisionados

Os processos tributários encontram-se em fase de defesa administrativa ou em julgamento, como segue:

- Salário-educação - Ação Ordinária

Através da Ação Ordinária no 97.003.4561-0 e respectiva Ação Cautelar no 98.03.067518-4, a Lojas Riachuelo questionou a cobrança da contribuição do salário-educação. A partir da edição da Súmula 732 do Supremo Tribunal Federal (STF), a questão restou pacificada no sentido da constitucionalidade da referida contribuição. O Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) procedeu à lavratura de Notificações para Recolhimento de Débitos (NRD's) cujos valores foram inteiramente provisionados à época em face da possibilidade de perda provável da demanda. Os lançamentos efetuados através de tais NRD's foram impugnados na esfera administrativa pela Lojas Riachuelo, tendo em vista o entendimento de seus assessores jurídicos sobre a ocorrência da decadência de parte do período lançado, tese que veio a ser acolhida em decisão definitiva e que motivou a reversão da parte da provisão correspondente ao período atingido pela decadência, resultando na manutenção da provisão de R\$ 1.110.

- PIS e COFINS – Créditos

A controlada Lojas Riachuelo, apoiada no parecer de seus assessores jurídicos, tem efetuado a inclusão de despesas consideradas como essenciais para sua atividade-fim na base de apuração de créditos de PIS e COFINS. Mensalmente, tais despesas são incluídas na base de cálculo das referidas contribuições, reduzindo o valor a pagar. A Companhia constituiu provisão para riscos sobre tais créditos no valor de R\$ 51.552, dos quais R\$ 2.528 foram constituídos em 2014.

**Notas Explicativas****Guararapes Confeções S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2014**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- PIS e COFINS – Faturamento de Manaus

A controlada Lojas Riachuelo, apoiada no parecer de seus assessores jurídicos e na liminar obtida, esta efetuando desde 2013 a exclusão do faturamento das filias de Manaus para apuração de débitos de PIS e COFINS. Para tais débitos estão sendo constituídos uma provisão que totalizam em 31 de março de 2014 o valor de R\$8.630.

**(c.2.2) Processos de natureza trabalhista e cível provisionados**

Os principais temas abordados nos processos trabalhistas versam sobre horas extras, adicionais de periculosidade e insalubridade, equiparação salarial e verbas rescisórias, entre outros. Os processos cíveis correspondem principalmente a processos envolvendo pleitos de indenização por perdas e danos, inclusive morais, oriundos de seus clientes.

A provisão para esses processos é constituída em montante considerado suficiente para cobrir as perdas esperadas com as ações em curso. Os assessores jurídicos internos do grupo fazem a análise individual dos processos, levando em consideração o risco de perda e também se baseando em experiências anteriores referentes aos valores reivindicados e efetivamente liquidados.

A controlada indireta Midway Financeira, possui processos de natureza cível, cuja provisão constituída em 31 de março de 2014 é de R\$ 4.108 (R\$ 3.954 em 31 de dezembro de 2013). A controlada Lojas Riachuelo possui R\$ 9.854 (R\$ 9.872 em 31 de dezembro de 2013) e na Guararapes Confeções R\$ 2.800 em 31 de março de 2014 de provisão de natureza trabalhista e cível, totalizando R\$ 16.762 (R\$ 16.026 em 31 de dezembro de 2013).

O quadro abaixo apresenta o resumo dos valores provisionados e seus respectivos depósitos judiciais, quando aplicável, por processo.

<u>Provisionado</u>	Consolidado		
	Provisão	Depósito Judicial	Líquido
Processo 2007.84.00.001176-6 PIS/COFINS sobre o ICMS	76.756	(76.067)	689
INCRA/INSS	4.358	(2.316)	2.042
Salario-Educação	1.110	-	1.110
PIS/COFINS - Créditos	60.182	-	60.182
Processos de natureza trabalhista e cível	16.762	-	16.762
<b>Total em 31 de março de 2014</b>	<b>159.168</b>	<b>(78.383)</b>	<b>80.785</b>

<u>Provisionado</u>	Consolidado		
	Provisão	Depósito Judicial	Líquido
Processo 2007.84.00.001176-6 PIS/COFINS sobre o ICMS	71.676	(72.657)	(981)
INCRA/INSS	4.358	(2.316)	2.042
Salario-Educação	1.033	-	1.033
PIS/COFINS - Créditos	55.389	-	55.389
Processos de natureza trabalhista e cível	16.026	-	16.026
<b>Total em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>148.482</b>	<b>(74.973)</b>	<b>73.509</b>

## Notas Explicativas

### Guararapes Confecções S.A.

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

##### (c.2.3) Processos possíveis não provisionados

A Lojas Riachuelo possui reclamações tributárias em 31 de março de 2014 no montante de R\$ 89.451 (R\$ 84.862 em 31 de dezembro de 2013), para os quais seus assessores jurídicos classificam a possibilidade de perda como possível; portanto, não há provisão constituída, conforme determinam as práticas contábeis adotadas no Brasil. Os principais processos estão descritos a seguir:

- PIS – Auto de infração sobre compensação indevida (período de 1989 a maio de 1992)

Refere-se ao auto de infração lavrado pela Secretaria da Receita Federal - SRF, tendo como objetivo a realização de compensação de valores de PIS indevidamente calculados sem consideração da base de cálculo semestral no período de 1989 a maio de 1992, cujo valor exigido com aplicação de multa e juros monta a R\$2.421.

A Lojas Riachuelo realizou a compensação com base em decisão favorável transitada em julgado no processo judicial no 92.0066185-8, que reconheceu definitivamente direito ao crédito, razão pela qual interpôs recurso administrativo que depende de decisão. Esse encargo não foi provisionado tendo em vista a legitimidade do crédito reconhecido em favor da controlada, conforme decisão judicial e avaliação de probabilidade de perda possível realizada pelos assessores jurídicos da Lojas Riachuelo.

- PIS – Auto de infração sobre compensação indevida (período de junho de 1992 a janeiro de 1995)

A Secretaria da Receita Federal do Brasil - SRF lavrou auto de infração em virtude da realização de compensação de valores de PIS indevidamente calculados sem consideração da base de cálculo semestral a partir de junho de 1992 até janeiro de 1995, cujo valor exigido com aplicação de multa e juros monta a R\$ 17.780 e encontra-se suspenso em virtude de recurso administrativo.

A controlada Lojas Riachuelo realizou a compensação na via administrativa com base em decisão favorável transitada em julgado no processo judicial no 92.0055201-3, que reconheceu definitivamente direito ao crédito, inclusive com aceite da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional - PGFN nos autos, razão pela qual decidiu não provisionar esse encargo tendo em vista a legitimidade do crédito reconhecido em favor da Lojas Riachuelo, conforme decisão judicial e avaliação de probabilidade de perda possível realizada pelos assessores jurídicos da Lojas Riachuelo S.A..

- PIS - auto de infração base de cálculo indevida

Tramitava na esfera administrativa da Secretaria da Receita Federal do Brasil – SFR, auto de infração, lavrado por aquele órgão, tendo como objeto a realização de compensação de valores relativos ao PIS indevidamente calculados e recolhidos com a inclusão das receitas financeiras na base de cálculo, cujo valor exigido com a aplicação de multa e juros de mora monta a R\$6.068. Atualmente, essa fase administrativa encontra-se encerrada, passando o questionamento para o Judiciário através da execução fiscal no 0014723-34.2010.403.6182 devidamente garantida por carta de fiança bancária e suspensão pela interposição de Embargos à Execução no 0026003-02.2010.403.6182.

A controlada Lojas Riachuelo realizou a compensação com base em decisão favorável transitada em julgado no processo judicial no 88.0038891-4, que reconheceu definitivamente o direito ao crédito em virtude da declaração de inconstitucionalidade dos Decretos-Leis no 2445/88 e no 2449/88, razão pela qual se decidiu não provisionar esse encargo, tendo em vista que essa arrecadação foi declarada inconstitucional pelo Supremo Tribunal Federal – STF, com avaliação de probabilidade de perda possível realizada pelos assessores jurídicos da Lojas Riachuelo S.A.

- COFINS/FINSOCIAL compensação

COFINS/FINSOCIAL – A Controlada Lojas Riachuelo realizou compensação da COFINS (fato gerador 12/1997 a 11/1998 e 02 e 03/2000) com valores oriundos de pagamentos indevidos do FINSOCIAL, com base em decisão transitada em julgado no processo judicial nº 96.00.20724-0, razão pela qual decidiu não realizar provisão para este processo. Atualmente a questão está sendo discutida nos autos da Execução Fiscal Federal nº 0022161-77.2011.403.6182 cujo valor exigido com aplicação de multa e

## Notas Explicativas

### Guararapes Confeções S.A.

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

juros de mora monta a R\$ 29.230. A presente ação encontra-se garantida por carta de fiança bancária e suspensão através de oposição de Embargos à Execução Fiscal autos nº 0032375-30.2011.4.03.6182.

- PIS / COFINS - Auto de Infração - glosa de créditos

A controlada Lojas Riachuelo S.A. realizou a tomada de créditos de PIS e COFINS sob o regime não cumulativo de apuração, os quais foram glosados pela Secretaria da Receita Federal – SRF mediante a lavratura de auto de infração n.º 19515.72081/2013-19, cujo valor exigido com a aplicação de multa e juros de mora monta a R\$ 33.952. A discussão está na fase administrativa e não houve constituição de provisão tendo em vista a avaliação de probabilidade de perda possível realizada pelos assessores jurídicos da Lojas Riachuelo S.A.

- Refis – Lei Federal nº 11.941/09

A Controlada Lojas Riachuelo, apoiada no parecer de seus assessores jurídicos, aderiu ao “Refis da Crise” efetuando o parcelamento em 60 (sessenta) meses de débitos federais no montante total de R\$ 22.615.

#### (d) Depósitos judiciais e outros

##### (d.1) Composição do saldo

Os tributos e as obrigações trabalhistas discutidos nas esferas administrativas e judiciais garantidos por depósitos judiciais são demonstrados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
ICMS - Execução fiscal (*)	-	-	5.596	5.596
INSS	-	-	574	574
Outros (**)	4.436	3.890	6.242	5.543
<b>Total</b>	<b>4.436</b>	<b>3.890</b>	<b>12.412</b>	<b>11.713</b>

(\*) ICMS – Execução fiscal: tendo por exequente a Fazenda do Estado Rio de Janeiro. Em setembro de 2009, foi ajuizada execução fiscal contra Lojas Riachuelo que tramita perante a 11ª Vara da Fazenda Pública daquele Estado sob o nº 2009.001.228723-0. Através da referida execução fiscal, o Fisco Estadual executa um montante de R\$ 5.596, originado através da modalidade de arbitramento administrativo dos valores relativos às operações tributadas realizadas no exercício de 2004 pela controlada Lojas Riachuelo no Estado do Rio de Janeiro, com a inserção de um percentual de 70% sobre as saídas de mercadorias promovidas pelo estabelecimento. Discordando do entendimento do Fisco Estadual e uma vez garantido o Juízo através de depósito integral do montante executado, depósito este realizado em dezembro de 2009, a controlada apresentou embargos à execução fiscal que representaram a suspensão do curso da execução e remessa dos autos para julgamento do mérito em primeira instância judicial. A controlada, apoiada pelos seus assessores jurídicos internos, decidiu não provisionar esse encargo tendo em vista que a probabilidade de perda desse processo foi avaliada como possível.

(\*\*) No item “Outros” de 31 de março de 2014 e 31 de março de 2013, está incluso o valor de R\$ 434, referente a empréstimos compulsórios.

**Notas Explicativas****Guararapes Confeções S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**(d.2) Mapa de movimentação do saldo**

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2012	3.366	10.427
Depósitos	1.331	2.161
Baixa de depósito	<u>(807)</u>	<u>(875)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2013	<u>3.890</u>	<u>11.713</u>
Depósitos	546	703
Baixa de depósito	-	(4)
Saldo em 31 de março de 2014	<u><u>4.436</u></u>	<u><u>12.412</u></u>

**18 Imposto de renda e contribuição social**

## Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social (15% para a Midway Financeira).

O efeito dos impostos diferidos ativos e passivos está apresentado como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Imposto de renda sobre prejuízo fiscal	-	-	28.054	13.044
Contribuição social sobre base negativa	-	-	10.091	4.808
	-	-	38.145	17.852
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias:				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	51.841	52.617
Provisão para contingências e impostos a recolher	27.555	25.828	51.745	49.949
Custo atribuído	(82.025)	(82.598)	(96.247)	(96.009)
Outras provisões temporárias	-	-	18.624	17.307
Total	<u>(54.470)</u>	<u>(56.770)</u>	<u>64.108</u>	<u>41.716</u>
Ativo não circulante	-	-	132.800	111.897
Passivo não circulante	<u>(54.470)</u>	<u>(56.770)</u>	<u>(68.692)</u>	<u>(70.181)</u>
	<u><u>(54.470)</u></u>	<u><u>(56.770)</u></u>	<u><u>64.108</u></u>	<u><u>41.716</u></u>

**Notas Explicativas****Guararapes Confeções S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2014**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## Imposto de renda e contribuição social diferidos - Ativo

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Imposto de renda e contribuição social sobre prejuízos fiscais	-	-	38.145	17.852
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	51.841	52.617
Provisão para riscos trabalhista, fiscais e cíveis e impostos a recolher	27.555	25.828	70.369	67.256
<b>Total</b>	<b>27.555</b>	<b>25.828</b>	<b>160.355</b>	<b>137.725</b>

A expectativa de realização está assim apresentada:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
2014	-	-	18.129	75.001
2015	-	-	107.182	3.427
2016	-	-	7.489	3.805
2017	-	25.828	-	42.816
2018	27.555	-	27.555	12.676
2019	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>27.555</b>	<b>25.828</b>	<b>160.355</b>	<b>137.725</b>

As controladas, fundamentadas na expectativa de geração de lucros tributáveis que tomou como base as projeções de rentabilidade futura e o limite de 30% do lucro tributável para compensação anual, conforme legislação vigente, registrou o ativo fiscal diferido decorrente de prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias anteriormente demonstradas.

## Imposto de renda e contribuição social diferidos – Passivo

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Imposto de renda e contribuição social diferido sobre a adoção aos IFRS e CPCs	82.025	82.598	96.247	96.009
<b>Total</b>	<b>82.025</b>	<b>82.598</b>	<b>96.247</b>	<b>96.009</b>

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Ajuste de avaliação patrimonial sobre a adoção aos IFRS e CPCs	241.250	242.935	283.079	282.379
<b>Total</b>	<b>241.250</b>	<b>242.935</b>	<b>283.079</b>	<b>282.379</b>
IR diferido à alíquota de 25%	60.313	60.734	70.770	70.595
CSLL diferida à alíquota de 9%	21.713	21.864	25.477	25.414
<b>Total</b>	<b>82.025</b>	<b>82.598</b>	<b>96.247</b>	<b>96.009</b>

**Notas Explicativas****Guararapes Confeções S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras intermediárias em 31 de março de 2014  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

## Despesa com imposto de renda e contribuição social

As despesas do imposto de renda e da contribuição social dos períodos findos em 31 de março de 2014 e de 2013 estão reconciliadas às alíquotas nominais, como segue:

	Controladora	
	01/01/2014 a 31/03/2014	01/01/2013 a 31/03/2013
Lucro contábil antes do IR e CS	78.075	37.426
Alíquota nominal do IR e CS	34%	34%
IR e CS às alíquotas combinadas	(26.546)	(12.725)
Ajustes ao lucro que afetam o resultado do exercício:		
Adições (exclusões) temporárias:		
Equivalência patrimonial	(2.508)	(4.414)
Incentivos fiscais - IR	10.269	9.488
IR e CSLL sobre juros capital proprio	11.341	-
Créditos fiscais diferidos sobre as diferenças temporárias	1.728	251
Créditos fiscais diferidos sobre os efeitos da adoção dos CPCs	572	572
Despesas Indedutíveis	212	340
Tributos com exigibilidades suspensas	(1.729)	(809)
Imposto de renda e contribuição social no resultado (corrente e diferido)	<u>(6.661)</u>	<u>(7.297)</u>
Imposto de renda e contribuição social efetivos:		
Corrente	(8.961)	(8.120)
Diferido	2.300	823
Total	<u>(6.661)</u>	<u>(7.297)</u>
Saldo apurado a pagar	8.961	8.120
Pagamentos antecipados	(9.289)	(5.079)
Imposto de renda e contribuição social a recolher anterior	746	1.033
Imposto de renda e contribuição social a recolher	<u>418</u>	<u>4.074</u>

**Notas Explicativas****Guararapes Confeções S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2014**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	01/01/2014 a 31/03/2014	01/01/2013 a 31/03/2013
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	88.304	36.821
Alíquota nominal - %	34	34
Imposto de renda e contribuição social, nominais	(30.023)	(12.519)
Conciliação		
Diferença de alíquota nominal aplicada na controlada indireta Midway Financeira	(4.816)	(2.566)
Diferenças temporárias:		
Provisão para créditos de liquidação duvidosas	1.275	2.139
Incentivos Fiscais - IR	10.269	9.488
IR e CSLL sobre juros capital proprio	11.341	-
Despesas indedutíveis	(2.001)	(3.466)
Lucros nos estoques	3.310	2.441
Efeito do imposto de renda e da contribuição social sobre diferenças temporárias de exercícios anteriores	(7.628)	(1.569)
Créditos fiscais diferidos sobre os efeitos da adoção do CPCs	1.383	(640)
Total	<u>(16.890)</u>	<u>(6.692)</u>
Imposto de renda e contribuição social efetivos:		
Correntes	(42.592)	(26.815)
Diferidos	25.702	20.123
Total	<u>(16.890)</u>	<u>(6.692)</u>
Despesas com imposto de renda e contribuição social corrente	42.592	26.815
Pagamentos antecipados	(102.348)	(88.015)
Imposto de renda e contribuição social a recolher anterior	89.410	82.613
Imposto de renda e contribuição social a recolher	<u>29.654</u>	<u>21.413</u>

A Companhia possui saldo credor de correção monetária especial, instituída pelo Artigo 2º da Lei no 8.200/91, sujeito à tributação futura, no montante de R\$ 9.094 (em 31 de dezembro de 2013 – R\$ 9,093). Essa correção monetária foi registrada para os imóveis comerciais (Nota 11.1), e o imposto de renda é calculado e contabilizado de acordo com a realização desses bens, por depreciação ou alienação, nos termos da Instrução CVM no 176/92. O imposto de renda e a contribuição social sobre o referido saldo no valor de R\$ 3.091 (em 31 de dezembro de 2013 - R\$ 3.091).

Os créditos diferidos do imposto de renda sobre o lucro líquido, apresentados no ativo não circulante, são calculados sobre as diferenças temporárias e sobre os prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social e são contabilizados quando há expectativa provável de realização desses ativos em curto prazo, estando registrados pelas alíquotas que estão vigentes na época da sua realização.

Em 11 de novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória nº 627 que revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) e traz outras providências, dentre elas: (i) alterações no Decreto-Lei nº 1.598/77 que trata do imposto de renda das pessoas jurídicas, bem como altera a legislação pertinente à contribuição social sobre o lucro líquido; (ii) estabelece que a modificação ou a adoção de métodos e critérios contábeis, por meio de atos administrativos emitidos com base em competência atribuída em lei comercial, que sejam posteriores à publicação desta MP, não terá implicação na apuração dos tributos federais até que lei tributária regule a matéria; (iii) inclui tratamento específico sobre potencial tributação de lucros ou dividendos; (iv) inclui disposições sobre o cálculo de juros sobre capital próprio; e inclui considerações sobre investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

As disposições previstas na MP têm vigência a partir de 2015. A sua adoção antecipada para 2014 pode eliminar potenciais efeitos tributários, especialmente relacionados com pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio, efetivamente pago até a data de publicação desta MP, bem como resultados de equivalência patrimonial. A Companhia elaborou estudo dos possíveis efeitos que poderiam advir da aplicação dessa nova norma e concluiu que a sua adoção antecipada, ou não, resultaria em ajustes não relevantes nas demonstrações financeiras da Companhia. A administração aguarda a evolução e

## Notas Explicativas

### Guararapes Confeções S.A.

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

tratativas das emendas ao texto da referida Medida Provisória para que possa decidir sobre sua adoção antecipada dentro dos prazos estabelecidos pela referida norma tributária.

## 19 Patrimônio líquido

### 19.1 Capital social

O capital social subscrito e integralizado, em 31 de março de 2014 e em 31 de dezembro de 2013 está representado por 62.400.000 ações nominativas escriturais, sendo 31.200.000 ações ordinárias e 31.200.000 ações preferenciais, todas sem valor nominal.

Na Assembleia Geral realizada em 27 de março de 2014, foi autorizada a elevação do capital social da Companhia de R\$ 2.300.000 para R\$ 2.600.000, sem aumento de ações, mediante a capitalização de Reservas de Lucros no montante de R\$ 300.000 (em 13 de abril de 2013, o aumento foi de R\$ 2.000.000 para R\$ 2.300.000).

#### Composição com destaque dos principais acionistas

Acionista	Total		Escritural Ordinária		Escritural Preferencial	
	Total	%	Ordinária	%	Preferencial	%
NEVALDO ROCHA	13.086.127	20,97	5.752.844	18,44	7.333.283	23,50
LISIANE GURGEL ROCHA	13.045.964	20,91	6.122.414	19,62	6.923.550	22,19
ELVIO GURGEL ROCHA	12.801.760	20,52	5.933.210	19,02	6.868.550	22,01
FLAVIO GURGEL ROCHA	12.701.759	20,36	5.833.209	18,70	6.868.550	22,01
NEWTON ROCHA DE OLIVEIRA JR	1.050.500	1,68	580.500	1,86	470.000	1,51
CAIXA VINCI VALOR FIA	686.500	1,10	686.500	2,20	-	-
KONDOR INSTITUCIONAL FIA EXCLUSIVO	500.400	0,80	500.400	1,60	-	-
NILTON FERREIRA DO MONTE	375.500	0,60	5.500	0,02	370.000	1,19
OSWALDO APARECIDO NUNES	373.000	0,60	203.400	0,65	169.600	0,54
CSHG VERDE MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO	358.155	0,57	358.155	1,15	-	-
RODRIGO MONTE ROCHA	296.300	0,47	20.300	0,07	276.000	0,88
FALKON EQUITIES LLC	246.200	0,39	246.200	0,79	-	-
OUTROS	6.877.835	11,02	4.957.368	15,89	1.920.467	6,16
TOTAL	62.400.000	100	31.200.000	100	31.200.000	100

O capital social da Companhia é dividido em:

- Ações ordinárias

Cada ação ordinária dá direito a 1 (um) voto nas deliberações da Geral.

- Ações preferenciais

As ações preferenciais não têm direito a voto, mas gozam de prioridade na distribuição de dividendos fixados pela Assembleia Geral dos Acionistas e no reembolso do capital, sem prêmio, em caso de liquidação da Companhia, além da vantagem de dividendos superiores às ações ordinárias em 10%, nos termos da Lei nº 10.303/01. Adicionalmente, as ações preferenciais estabelecem preferência para subscrição de ações da mesma classe, no aumento do capital social, na proporção do número de ações de cada acionista.

**Notas Explicativas****Guararapes Confeções S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras intermediárias em 31 de março de 2014**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**19.2 Dividendos e juros sobre capital próprio**

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

Em conformidade com o Art. 4-A da Lei nº 6.474/76, as ações em circulação no mercado estão custodiadas no Banco Itaú S.A.

Não houve saldo remanescente de dividendos sobre o lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2013 de R\$ 420.584, e na Assembleia Geral em 27 de março de 2014 foi aprovado o pagamento do Juros sobre Capital Próprio creditado aos acionista em 12 de dezembro de 2013.

A administração da Companhia aprovou, em reunião do Conselho de Administração realizada em 11 de março de 2014, a distribuição a seus acionistas de juros sobre capital próprio, calculados com base na variação da Taxa de Juros a Longo Prazo (TJLP), no montante de R\$ 33.356, imputando-os ao valor do dividendo mínimo obrigatório.

Cálculo dos juros sobre capital próprio:

<u>Descrição</u>	<u>Valor</u>
Patrimônio líquido de 31 de dezembro de 2013	2.829.123
(-) Ajuste de avaliação patrimonial	(160.387)
Patrimônio líquido ajustado para o calculo da JCP	2.668.736
Taxa de Juros a Longo Prazo - TJLP	1,25%
Juros sobre capital próprio bruto	33.356
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	(4.669)
Juros sobre capital próprio líquido a pagar	28.687
<u>Juros sobre capital próprio bruto por ação</u>	
Ações ordinárias - ON	0,5091
Ações Preferenciais - PN	0,5600

Demonstramos a movimentação dos dividendos a seguir:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Saldo inicial	824	76.505
Dividendos Complementares	-	338
Pagos no exercício	(35)	(33.425)
Utilização para elevação dos saldos de partes relacionadas (*)	-	(42.441)
Dividendos prescritos em 2012 e 2011	-	(153)
Saldo final	789	824

## Notas Explicativas

### Guararapes Confeções S.A.

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Demonstramos a movimentação do Juros sobre capital próprio a seguir:

	2014	2013
Saldo inicial	101.602	-
Juros sobre capital próprio creditado	33.356	118.086
Pagamento de imposto de renda na fonte	(4.669)	(16.484)
Juros sobre capital próprio pagos no exercício	-	-
Utilização para elevação dos saldos de partes relacionadas (*)	-	-
Saldo final	<u>130.289</u>	<u>101.602</u>

(\*) Dividendos e Juros sobre capital próprio dos acionistas majoritários transferidos para partes relacionadas (contrato de mútuo).

### 19.3 Reservas de lucros

#### Reserva legal

A reserva legal é constituída com a destinação de 5% do lucro do exercício, até alcançar 20% do capital social, e sua utilização está restrita à compensação de prejuízos, após terem sido absorvidos os saldos de lucros acumulados e das demais reservas de lucros, e ao aumento do capital social a qualquer momento a critério da Companhia.

#### Reserva de investimentos

Os lucros, após as apropriações da reserva legal, reserva de incentivo fiscal - SUDENE e atribuição dos dividendos a serem distribuídos aos acionistas, são transferidos para a conta de reserva para a realização de investimentos, a ser realizada de acordo com o orçamento de capital da Companhia.

O orçamento de capital da Companhia, com a justificativa de retenção de lucros para a reserva para investimentos propostos para o resultado do exercício de 2013, incluindo as fontes de recursos e aplicações de capital, foi aprovado na Assembleia Geral de 27 de março de 2014.

#### Reserva de incentivos fiscais

##### Imposto de renda

A Companhia goza de incentivos fiscais do imposto de renda sobre o resultado auferido na comercialização de produtos de sua fabricação nas unidades fabris localizadas em Natal e Fortaleza. Esses incentivos, concedidos pela SUDENE, consistem na isenção ou redução de 75% de imposto de renda sobre resultados apurados em cada unidade fabril, até o ano-base de 2017.

O incentivo fiscal do Imposto de renda vem sendo contabilizado diretamente à conta de imposto de renda no resultado, que, no período findo em 31 de março de 2014 foi de R\$ 10.269 (em 31 de março de 2013 - R\$ 9.488).

A administração da Companhia está destinando este incentivo, como Reserva de lucros – incentivos fiscais, que deverá ser aprovado na Assembleia Geral Ordinária. Os recursos promovidos pelo incentivo não são distribuídos como dividendos e serão totalmente incorporados ao capital, exigência contida nas normas da SUDENE, como condições de prestação de contas.

##### Imposto sobre circulação de mercadoria e serviços - ICMS

## Notas Explicativas

### Guararapes Confecções S.A.

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia possui incentivo fiscal no âmbito do Fundo de Desenvolvimento Industrial do Ceará – FDI concedido até agosto de 2023, correspondente a financiamento equivalente a 75% do ICMS devido, corrigido pela TJLP, e amortização com desconto de 99% após carência de 1 mês.

Adicionalmente, a Companhia é beneficiária de incentivos no âmbito do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Industrial do Rio Grande do Norte – PROADI, concedidos até maio de 2019, sob a forma de financiamentos equivalentes a 75% do valor do ICMS. Os financiamentos estão sujeitos a juros de 3% a.a. e a atualização monetária com base na variação da TR. A amortização das parcelas ocorrerá com desconto de 99% do valor atualizado, após carência de 2 meses.

Esses incentivos vêm sendo contabilizados em conta redutora da conta de despesas de ICMS por ocasião do pagamento que, no período findo em 31 de março de 2014, foi de R\$ 18.705 (em 31 de março de 2013 - R\$ 9.253).

Para operacionalização dos financiamentos, a Companhia mantém contrato firmado com o Bradesco S.A., no Estado do Ceará e a AGN – Agência de Fomento do Rio Grande do Norte S.A., no estado do Rio Grande do Norte, através de uma conta corrente mantida no Banco do Brasil S.A.

#### 19.4 Ajuste de avaliação patrimonial

Custo atribuído do imobilizado

Conforme previsto no CPC 27 (Ativo imobilizado) e em atendimento às orientações contidas na Interpretação Técnica ICPC 10, a Companhia reconheceu o ajuste do valor justo do ativo imobilizado na data da adoção inicial dos CPCs (1º de janeiro de 2009).

A contrapartida do referido ajuste, líquido de imposto de renda e contribuição social diferidos, foi reconhecida na conta “Ajuste de avaliação patrimonial”, no patrimônio líquido. Esta rubrica é realizada contra a conta de lucros acumulados na medida em que a depreciação do ajuste a valor justo do imobilizado é reconhecida no resultado da Companhia.

Descrição	Custo atribuído do imobilizado	Tributos Diferidos	Custo atribuído do imobilizado Líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2012	249.723	(84.888)	164.835
Realização da depreciação	(6.739)	-	(6.739)
Realização do imposto de renda e contribuição social	-	2.291	2.291
Saldo em 31 de dezembro de 2013	242.984	(82.597)	160.387
Realização da depreciação	(1.683)	-	(1.683)
Realização do imposto de renda e contribuição social	-	-	-
Ajuste variação patrimonial da LFT's	-	572	572
Saldo em 31 de março de 2014	241.301	(82.025)	159.276

#### 19.5 Outros resultados abrangentes – Ajuste e valor justo de investimentos

Referem-se aos ativos financeiros não derivativos mensurados ao valor justo mantido pela controlada Midway Financeira, conforme Nota 5.

**Notas Explicativas****Guararapes Confeções S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras intermediárias em 31 de março de 2014**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**20 Partes relacionadas****(i) Saldos**

## Ativo circulante

		Controladora			
		Títulos e valores mobiliários		Contas a receber	
		31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
<u>Controladas</u>					
Lojas Riachuelo					
- Duplicatas	(a)	-	-	355.675	266.743
- Aluguel, dividendos e outros	(b)	-	-	36.898	37.790
Midway Shopping Center Ltda.	(d)	-	-	28.192	28.185
Midway Financeira	(e)	59.533	58.297	-	-
		<u>59.533</u>	<u>58.297</u>	<u>420.765</u>	<u>332.718</u>

## Passivo circulante e passivo não circulante

		Passivo Circulante	
		31/03/2014	31/12/2013
<u>Controladas</u>			
Lojas Riachuelo - Prestações		-	299
Total		-	299
<u>Controladora e Consolidado</u>			
<u>Passivo não Circulante</u>			
		31/03/2014	31/12/2013
<u>Mútuo - Acionista</u>			
Nevaldo Rocha - Presidente	(c)	98.302	96.401
Elvio Gurgel Rocha	(c)	17.338	31.418
Total		<u>115.640</u>	<u>127.819</u>

Demonstramos a movimentação do Mútuo - Acionista a seguir:

	31/03/2014	31/12/2013
Saldo inicial	127.819	100.419
Amortização	(15.022)	(24.946)
Transferência de dividendos (*)	-	42.441
Juros	2.843	9.905
Saldo final	<u>115.640</u>	<u>127.819</u>

(\*) Conversão de dividendos a receber em captação de mútuo.

**Notas Explicativas****Guararapes Confeções S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras intermediárias em 31 de março de 2014**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**(ii) Transações**

	Controladora	
	Receita	
	01/01/2014 a 31/03/2014	01/01/2013 a 31/03/2013
<u>Controladas</u>		
Lojas Riachuelo - Vendas (a)	258.635	217.562
Lojas Riachuelo - Aluguel, dividendos e outros (b)	10.257	10.469
Midway Financeira	1.444	1.414
Transportadora Casa Verde Ltda. - Aluguel	6	6
<b>Total</b>	<b>270.342</b>	<b>229.451</b>

(a) Refere-se a transações de vendas de produtos de vestuário. As vendas para as Lojas Riachuelo são realizadas com prazos de vencimentos entre 30 a 90 dias. Adicionalmente, no contexto de estrutura verticalizada do Grupo, todas as vendas da controladora são destinadas exclusivamente para as Lojas Riachuelo.

(b) Corresponde aos rendimentos auferidos com locação de imóveis à controlada Lojas Riachuelo, os quais são calculados a razão de 3% sobre o faturamento mensal da respectiva loja. Já para os imóveis ocupados por outros setores, são cobrados aluguéis fixos.

(c) Foram firmados contratos de empréstimos entre a Companhia e seus acionistas, cujo saldo, em 31 de março de 2014, montava em R\$ 115.640 (em 31 de dezembro de 2013 – R\$127.819) na controladora e no consolidado, com vencimentos para dezembro de 2015, e de remuneração correspondente a 99% da taxa do CDI.

(d) Refere-se ao valor do lucro a distribuir da controlada Midway Shopping Center Ltda.

(e) Refere-se a títulos e valores mobiliários da Companhia mantidos com a controlada Midway Financeira.

**(iii) Divulgação de remuneração aos administradores**

Os diretores da Companhia recebem somente honorários mensais fixos, divulgados na demonstração do resultado, e não gozam de outras vantagens, a não ser, os que são acionistas que recebem dividendos na proporção de suas ações, na base autorizada na Assembleia de acionistas. Tais honorários estão destacados na demonstração de resultado na conta de honorários da administração. A remuneração dos diretores e membros da Administração reconhecida no resultado está apresentada abaixo, e não excederam o limite máximo aprovado na Assembleia realizada em 27 de março de 2014:

**Notas Explicativas****Guararapes Confeções S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora	
	01/01/2014 a 31/03/2014	01/01/2013 a 31/03/2013
<u>Remuneração</u>		
Do Conselho de Administração	286	286
Da Diretoria	855	855
Do Conselho Fiscal	86	86
Total	1.227	1.227
	Consolidado	
	01/01/2014 a 31/03/2014	01/01/2013 a 31/03/2013
<u>Remuneração</u>		
Do Conselho de Administração	286	286
Da Diretoria	4.078	2.730
Do Conselho Fiscal	86	86
Total	4.450	3.102

**21 Obrigações de benefícios de aposentadoria**

A Companhia e as suas controladas contrataram desde 2011 a Brasilprev Seguros e Previdência S.A. para administrar o plano de previdência complementar, denominado “Riachuelo PREV”, que tem por finalidade principal propiciar aos seus participantes, e aos seus beneficiários, uma renda pecuniária de suplementação de aposentadoria e pensão, em conformidade com o estabelecido em contrato. O plano é de contribuição definida e é aberto para a participação de todos os funcionários, mediante desconto em folha de pagamento. Por ser um plano de contribuição definida, possíveis riscos atuariais (riscos de que os benefícios sejam inferiores ao esperado) e os riscos de investimento (risco de que os ativos investidos sejam insuficientes para cobrir os benefícios esperados) são assumidos pelos empregados e não pela Companhia, além de não possuir nenhum benefício pós-aposentadoria.

Em 31 de março de 2014, as contribuições efetuadas pela Companhia e suas controladas e pelos participantes estão apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2014 a 31/03/2014	01/01/2013 a 31/03/2013	01/01/2014 a 31/03/2014	01/01/2013 a 31/03/2013
Contribuição da Companhia	173	160	1.703	1.159
Contribuições dos funcionários	146	133	1.546	2.074
Total	319	293	3.249	3.233

**22 Informações por segmento de negócios**

O Grupo está amparado nos segmentos denominados “Varejo” e “Financeira”, através de relatórios e controles internos gerenciais, com informações segregadas sobre receitas, despesas e investimentos. Os relatórios são revistos periodicamente pelo Conselho de Administração para avaliação de desempenho e tomada de decisão sobre alocação de recursos e/ou investimentos.

O segmento “Varejo” corresponde ao negócio de revenda de mercadorias realizada pela rede de lojas nas principais cidades do País.

**Notas Explicativas****Guararapes Confeções S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras intermediárias em 31 de março de 2014**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O segmento “Financeiro” corresponde às operações de crédito ao consumidor, concedidas por meio do cartão “Riachuelo”.

O segmento “Outros” corresponde à operação fabril, transportes e locação.

**(a) Ativos e passivos**

	31/03/2014				
	Varejo	Financeira	Outros	Eliminações	Consolidado
<b>Ativo</b>					
Ativo circulante	1.467.385	1.560.173	695.193	(1.225.748)	2.497.003
Ativo não circulante	1.884.165	54.863	3.423.172	(3.191.476)	2.170.724
<b>Total do ativo</b>	<b>3.351.550</b>	<b>1.615.036</b>	<b>4.118.365</b>	<b>(4.417.224)</b>	<b>4.667.727</b>
<b>Passivo</b>					
Passivo circulante	910.851	1.028.703	243.306	(1.165.628)	1.017.232
Passivo não circulante	575.874	4.108	203.337	-	783.319
<b>Total do passivo</b>	<b>1.486.725</b>	<b>1.032.811</b>	<b>446.643</b>	<b>(1.165.628)</b>	<b>1.800.551</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>1.864.825</b>	<b>582.225</b>	<b>3.671.722</b>	<b>(3.251.596)</b>	<b>2.867.176</b>
<b>Total de passivo e patrimônio líquido</b>	<b>3.351.550</b>	<b>1.615.036</b>	<b>4.118.365</b>	<b>(4.417.224)</b>	<b>4.667.727</b>

	31/12/2013				
	Varejo	Financeira	Outros	Eliminações	Consolidado
<b>Ativo</b>					
Ativo circulante	1.543.628	1.652.889	622.016	(1.199.190)	2.619.343
Ativo não circulante	1.803.207	56.541	2.845.480	(2.566.282)	2.138.946
<b>Total do ativo</b>	<b>3.346.835</b>	<b>1.709.430</b>	<b>3.467.496</b>	<b>(3.765.472)</b>	<b>4.758.289</b>
<b>Passivo</b>					
Passivo circulante	1.023.313	1.173.664	205.293	(1.161.342)	1.240.928
Passivo não circulante	465.527	3.953	218.758	-	688.238
<b>Total do passivo</b>	<b>1.488.840</b>	<b>1.177.617</b>	<b>424.051</b>	<b>(1.161.342)</b>	<b>1.929.166</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>1.857.995</b>	<b>531.813</b>	<b>3.043.445</b>	<b>(2.604.130)</b>	<b>2.829.123</b>
<b>Total de passivo e patrimônio líquido</b>	<b>3.346.835</b>	<b>1.709.430</b>	<b>3.467.496</b>	<b>(3.765.472)</b>	<b>4.758.289</b>

**Notas Explicativas****Guararapes Confeções S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras intermediárias em 31 de março de 2014**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**(b) Resultados**

	01/01/2014 a 31/03/2014				Consolidado
	Varejo	Financeira	Outros	Eliminações	
Receita líquida	676.259	204.096	271.665	(260.579)	891.441
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(368.098)	(35.944)	(164.597)	233.891	(334.748)
Lucro bruto	308.161	168.152	107.068	(26.688)	556.693
Despesas com vendas	(312.693)	(39.073)	(2.387)	1.340	(352.813)
Despesas gerais e administrativas	(55.409)	(48.145)	(14.737)	14.884	(103.407)
Honorários	(1.263)	(1.960)	(1.227)	-	(4.450)
Outras receitas operacionais, líquidas	(1.512)	5.637	7.858	(15.121)	(3.138)
Resultado de equivalência patrimonial	50.412	-	43.035	(93.447)	-
Despesas operacionais	(320.465)	(83.541)	32.542	(92.344)	(463.808)
Lucro operacional	(12.304)	84.611	139.610	(119.032)	92.885
Receitas financeiras	9.778	9.386	4.896	(8.951)	15.109
Despesas financeiras	(12.345)	(9.885)	(6.386)	8.926	(19.690)
Resultado financeiro	(2.567)	(499)	(1.490)	(25)	(4.581)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(14.871)	84.112	138.120	(119.057)	88.304

  

	01/01/2013 a 31/03/2013				Consolidado
	Varejo	Financeira	Outros	Eliminações	
Receita líquida	566.507	168.496	191.079	(181.300)	744.782
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(308.937)	(41.418)	(126.182)	171.406	(305.131)
Lucro bruto	257.570	127.078	64.897	(9.894)	439.651
Despesas com vendas	(258.119)	(42.967)	(1.882)	(43)	(303.011)
Despesas gerais e administrativas	(45.886)	(45.132)	(13.015)	15.674	(88.359)
Honorários	(1.343)	(532)	(1.227)	-	(3.102)
Outras receitas operacionais, líquidas	(285)	4.883	7.821	(14.323)	(1.904)
Resultado de equivalência patrimonial	25.785	-	12.806	(38.591)	-
Despesas operacionais	(279.848)	(83.748)	4.503	(37.283)	(396.376)
Lucro operacional	(22.278)	43.330	69.400	(47.177)	43.275
Receitas financeiras	5.725	5.920	4.489	(5.880)	10.254
Despesas financeiras	(12.807)	(6.483)	(3.292)	5.874	(16.708)
Resultado financeiro	(7.082)	(563)	1.197	(6)	(6.454)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(29.360)	42.767	70.597	(47.183)	36.821

Os valores apresentados para conciliação dos saldos contábeis refletem as eliminações das transações entre partes relacionadas para fins de consolidação.

As práticas contábeis dos segmentos reportáveis são as mesmas adotadas pela Companhia, descritas na Nota 2. Essa é a mensuração reportada para o principal tomador de decisões operacionais para fins de alocação de recursos e avaliação do desempenho dos segmentos.



**Notas Explicativas****Guararapes Confeções S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras intermediárias em 31 de março de 2014**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**24 Custo dos produtos vendidos, serviços prestados, despesas com vendas, gerais e administrativas****24.1 Custos dos produtos vendidos e serviços prestados**

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2014 a 31/03/2014	01/01/2013 a 31/03/2013	01/01/2014 a 31/03/2014	01/01/2013 a 31/03/2013
<u>Custo dos produtos vendidos e serviços prestados</u>				
Mercadoria para revenda	(5.610)	(2.259)	(230.040)	(188.932)
Materia-prima	(81.206)	(63.314)	(32.937)	(36.969)
Pessoal	(60.147)	(51.255)	(24.396)	(29.928)
Depreciação e amortização	(4.113)	(3.589)	(4.165)	(3.633)
Outros custos	(10.435)	(3.532)	(43.210)	(45.669)
Total de custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(161.511)	(123.949)	(334.748)	(305.131)

(a) Inclui os custos dos serviços prestados da Midway Financeira e da Transportadora Casa Verde Ltda. a terceiros.

**24.2 Despesas com vendas**

	Controladora	
	01/01/2014 a 31/03/2014	01/01/2013 a 31/03/2013
Despesas com pessoal	(300)	(297)
Serviços de terceiros	(1.994)	(1.491)
Serviços públicos	(5)	(15)
Impostos e taxas diversas	(10)	-
Depreciação e amortização	(33)	(30)
Outras despesas	(45)	(49)
Total	(2.387)	(1.882)

  

	Consolidado	
	01/01/2014 a 31/03/2014	01/01/2013 a 31/03/2013
Despesas com pessoal (a)	(134.910)	(112.410)
Serviços de terceiros	(13.131)	(25.515)
Serviços públicos	(19.718)	(17.998)
Despesa com aluguéis e condominio	(33.484)	(23.050)
Provisão para credito de liquidação duvidosa e perdas incobráveis	(37.834)	(41.460)
Depreciação e amortização	(33.921)	(25.399)
Outras despesas	(79.815)	(57.179)
Total	(352.813)	(303.011)

(a) O crescimento das despesas com pessoal é o reflexo do aumento de lojas da controlada Lojas Riachuelo. Em março de 2014, esta controlada possui 212 pontos de vendas, contra 170 existentes em março de 2013.

**Notas Explicativas****Guararapes Confeções S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) A despesa com Provisão para crédito de liquidação duvidosas e perdas incobráveis totalizou R\$ 37,6 milhões no 1T14, 8,7% menor que os R\$ 41,5 milhões registrados no mesmo período do ano anterior. Vale ressaltar que o nível de perda reduziu de 7,3% no fechamento do 1T13 para 6,0% ao final do 1T14 e o índice atual está dentro do patamar histórico e de acordo com as expectativas iniciais do grupo.

**24.3 Despesas gerais e administrativas**

	Controladora	
	01/01/2014 a	01/01/2013 a
	<u>31/03/2014</u>	<u>31/03/2013</u>
Despesas com pessoal	(4.733)	(4.455)
Serviços de terceiros	(425)	(485)
Serviços públicos	(196)	(160)
Depreciação e amortização	(853)	(1.220)
Outras despesas	<u>(3.399)</u>	<u>(1.874)</u>
<b>Total</b>	<b><u>(9.606)</u></b>	<b><u>(8.194)</u></b>

  

	Consolidado	
	01/01/2014 a	01/01/2013 a
	<u>31/03/2014</u>	<u>31/03/2013</u>
Despesas com pessoal	(43.863)	(41.387)
Serviços de terceiros	(10.882)	(9.129)
Serviços públicos	(1.437)	(1.749)
Depreciação e amortização	(10.054)	(8.115)
Outras despesas	<u>(37.171)</u>	<u>(27.979)</u>
<b>Total</b>	<b><u>(103.407)</u></b>	<b><u>(88.359)</u></b>

**25 Outras receitas operacionais, líquidas**

	Controladora	
	01/01/2014 a	01/01/2013 a
	<u>31/03/2014</u>	<u>31/03/2013</u>
Aluguéis	10.257	10.175
Depreciação e amortização	(1.514)	(1.514)
Outros	<u>(885)</u>	<u>(897)</u>
<b>Total</b>	<b><u>7.858</u></b>	<b><u>7.764</u></b>

**Notas Explicativas****Guararapes Confeções S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras intermediárias em 31 de março de 2014**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado	
	01/01/2014 a 31/03/2014	01/01/2013 a 31/03/2013
Recuperação de débitos fiscais	(3.402)	(1.187)
Multa contratual	-	57
Depreciação e amortização	(1.514)	(1.514)
Outros	1.778	740
<b>Total</b>	<b>(3.138)</b>	<b>(1.904)</b>

**26 Receitas (despesas) financeiras, líquidas**

	Controladora	
	01/01/2014 a 31/03/2014	01/01/2013 a 31/03/2013
<u>Receitas Financeiras</u>		
Rendimentos de títulos e valores mobiliários e aplicações financeiras	1.444	1.414
Juros ativos	1.369	872
Descontos obtidos	(88)	1.029
Variação cambial ativa	1.242	551
Outras receitas financeiras	-	-
	<u>3.967</u>	<u>3.866</u>
<u>Despesas Financeiras</u>		
Juros sobre financiamento	(3.282)	(2.002)
Juros passivos	(2.913)	(1.049)
Descontos concedidos	-	-
	<u>(6.195)</u>	<u>(3.051)</u>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(2.228)</b>	<b>815</b>
<b>Consolidado</b>		
	01/01/2014 a 31/03/2014	01/01/2013 a 31/03/2013
<u>Receitas Financeiras</u>		
Rendimentos aplicações financeiras	9.385	5.923
Juros ativos	1.485	944
Descontos obtidos	1.741	2.212
Variação cambial ativa	1.242	552
Outras receitas financeiras	1.256	623
	<u>15.109</u>	<u>10.254</u>
<u>Despesas Financeiras</u>		
Juros sobre financiamento	(13.765)	(12.898)
Juros passivos	(5.044)	(2.170)
Tarifas bancárias	(563)	(290)
Descontos concedidos	(8)	(24)
Outras despesas financeiras	(310)	(1.326)
	<u>(19.690)</u>	<u>(16.708)</u>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(4.581)</b>	<b>(6.454)</b>

## Notas Explicativas

### Guararapes Confeções S.A.

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 27 Lucro básico/diluído por ação

O lucro básico/diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela sociedade e mantidas como ações em tesouraria.

Demonstramos a reconciliação do lucro líquido do período com os valores usados para calcular o lucro líquido por ação:

	01/01/2014 a 31/03/2014	01/01/2013 a 31/03/2013
Numerador básico/diluído		
Alocação do lucro líquido do exercício para os acionistas	71.414	30.129
Denominador básico/diluído		
Ações disponíveis - mil	62.400	62.400
Lucro líquido básico/diluído por ação - R\$		
ON	1,08996	0,45984
PN	1,19895	0,50583

O lucro por ação diluído é igual ao básico, em virtude da inexistência de ações potenciais com efeito de diluição.

#### 28 Arrendamento operacional – locação de lojas

Em 31 de março de 2014, a controlada Midway Shopping Center Ltda. possuía 273 contratos de locação de suas lojas firmados, sendo 272 com terceiros e 1 com a parte relacionada Lojas Riachuelo, os quais a Administração analisou e concluiu que se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional. Os contratos de locação das lojas, em sua maioria, preveem receita de aluguel variável, incidente sobre as vendas, ou um valor mínimo atualizado anualmente por diversos índices representativos da inflação, com prazos de validade de cinco anos, sujeitos à renovação. Os contratos de aluguéis das áreas brutas locáveis (“ABL”) do Shopping Midway possuem valores fixados em contrato, com reajustes anuais, conforme variação dos principais índices de inflação.

O valor da locação dos imóveis é sempre o maior valor entre: (i) o equivalente a 3% e a 5% das vendas mensais brutas, realizadas pela loja; ou (ii) um valor mínimo mensal atualizado anualmente por diversos índices representativos da inflação. Os referidos contratos de locação possuem prazos de validade de cinco a quinze anos, sujeitos à renovação.

No período findo de 31 de março de 2014, as despesas de aluguéis, líquidas dos impostos a recuperar, totalizaram R\$ 12.741 (R\$ 11.291 em 31 de março de 2013) no Midway Shopping Center Ltda. e R\$ 12.240 (R\$ 10.773 em 31 de março de 2013) no consolidado.

Os compromissos futuros consolidados da controlada Midway Shopping Center Ltda., oriundos destes contratos, a valores de 31 de março de 2014 totalizam um montante mínimo de R\$ 524.158, sendo:

## Notas Explicativas

### Guararapes Confeções S.A.

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

<u>Vencimento</u>	<u>Valor</u>
2014 ( 9 meses)	45.081
2015	62.145
2016	64.134
2017	66.186
Demais vencimentos até 2021	286.612
Total	<u>524.158</u>

## 29 Compromissos, obrigações e direitos contratuais

### (a) Entre partes relacionadas

A Lojas Riachuelo é locatária em 49 contratos de aluguel de imóveis (prédios e lojas) da Companhia, dos quais 45 são de lojas, onde os aluguéis são calculados a 3% do faturamento bruto (vendas com impostos) e os demais contratos geram um aluguel de R\$ 899 a serem pagos mensalmente, sendo 2 centros de distribuição, 1 prédio ocupado pela matriz da Lojas Riachuelo e 1 depósito na região de Brasília-DF.

### (b) Com terceiros

A controlada Lojas Riachuelo possui compromissos, obrigações e os direitos contratuais, dados ou recebidos, não registrados no balanço em 31 de março de 2014 são como segue:

<u>Natureza</u>	<u>Valor</u>
Compromisso e/ou obrigação Carta de fiança concedida por bancos como garantia em processos judiciais e financiamentos	13.590

## 30 Cobertura de seguros

A Controladora mantém a política de não contratar seguros contra incêndios para parte substancial dos seus ativos. Essa política leva em consideração os seguintes aspectos:

- Parque fabril distribuído em cinco fábricas segregadas fisicamente;
- Imóveis comerciais e os estoques de produtos estão segregados fisicamente;
- Sistemas de processamento de dados protegidos por “backup”;
- Todas as instalações possuem aparelhamento específico para combate imediato a eventuais incêndios; e
- Em aproximadamente 50 anos de existência da Controladora, não há históricos de incêndios que tenham trazido perdas relevantes.

## Notas Explicativas

### Guararapes Confeções S.A.

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As premissas de risco adotadas, dada à natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão das demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram analisadas pelos nossos auditores independentes. A controlada Lojas Riachuelo contratou em 2012 seguros contra incêndio para os três Centros de Distribuição (São Paulo, Natal e Manaus), com cobertura para as instalações, os equipamentos e as mercadorias. Para as lojas, é mantida a política de não contratar seguro contra incêndio, levando em consideração o aspecto dos imóveis comerciais (grande maioria localizada em shopping centers) e correspondentes estoques de produtos segregados fisicamente. Não há histórico de incêndios que tenham trazido perdas relevantes.

Os valores contratados são baseados em opinião dos consultores de seguros, para fazer face aos riscos envolvidos.

Em 31 de março de 2014, a Companhia apresentava as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Bens segurados	Riscos cobertos	Montante da cobertura
Patrimônio (CD's)	Incêndio/raio/explosão/danos elétricos/ vendaval a fumaça/lucros cessantes	285.800
Aeronave	Queda	5.000
Mercadorias	Transporte Nacional/Internacional	100% Segurado

Adicionalmente, a Companhia mantém apólices específicas para responsabilidade civil.

## Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

No 1T14, o desempenho de vendas em mesmas lojas ficou levemente abaixo do inicialmente esperado pela Companhia, encerrando o trimestre em 6,7%. A margem bruta consolidada de mercadorias atingiu 55,7% no 1T14, 2,4 p.p acima do registrado no mesmo período do ano anterior e melhor do que o *guidance* reportado na divulgação dos resultados do 4T13.

No decorrer do primeiro trimestre, a Companhia inaugurou 1 nova loja, totalizando 213 unidades e 491,3 mil m<sup>2</sup> de área de vendas ao final de março de 2014, conforme informado no *guidance* dos resultados do 4T13.

**Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**

## GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADAS E COLIGADAS  
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

ITEM	RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	CNPJ	CLASSIFICAÇÃO	%- PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	% - PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
TIPO DE EMPRESA		NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (MIL)		NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (MIL)	
01.	LOJAS RIACHUELO S.A	33.200.056/0001-49	FECHADA CONTROLADA	100,00	65,04
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS				905,876	905,876
02.	TRANSPORTADORA CASA VERDE LTDA	33.200.056/0001-49	FECHADA CONTROLADA	99,50	0,27
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS				1	1
03.	MIDWAY SHOPPING CENTER LTDA	01.798.267/0001-39	FECHADA CONTROLADA	100,00	7,49
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS				200.000	200.000
04.	MIDWAY S.A - CRED. FINANC. INVESTIMENTO	09.464.032/0001-12	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	0,01	20,31
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA				50.000	50.000

**Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADAS E COLIGADAS  
 PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2014  
 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

CONTROLADA/COLIGADA

2-DENOMINAÇÃO SOCIAL  
 LOJAS RIACHUELO S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (REAIS MIL)

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	01/01/2014 A 31/03/2014	01/01/2013 A 31/03/2013
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	923.406	762.833
3.02	Deduções da Receita Bruta	(247.148)	(196.326)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	676.258	566.507
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(368.098)	(308.937)
3.05	Resultado Bruto	308.160	257.570
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(323.032)	(286.930)
3.06.01	Com Vendas	(312.693)	(258.119)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(56.672)	(47.229)
3.06.03	Financeiras	(2.567)	(7.082)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	9.778	5.726
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(12.345)	(12.808)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	1.847	870
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(3.359)	(1.155)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	50.412	25.785
3.07	Resultado Operacional	(14.872)	(29.360)
3.08	Resultado Não Operacional	-	-
3.08.01	Receitas	-	-
3.08.02	Despesas	-	-
3.09	Resultado Antes Tributação/ Participações	(14.872)	(29.360)
3.10	Provisão para IR e CSLL	-	-
3.11	IR e CSLL Diferido	21.706	18.318
3.12	Participações/ Contribuições Estatutárias	-	-
3.12.01	Participações	-	-
3.12.02	Contribuições	-	-
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	-	-
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	6.834	(11.042)
	NÚMEROS AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	905.876	711.760
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,00754	(0,01551)
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)		

**1. Evolução das Vendas**

Em função da sazonalidade presente no segmento de varejo de vestuário, o primeiro trimestre representa o menor volume de vendas em relação aos demais períodos do ano. O direcionamento de renda para a temporada de férias de verão, para o pagamento de impostos e para despesas referentes ao início das atividades escolares destaca-se entre as principais causas de tal comportamento.

A receita líquida da Riachuelo totalizou R\$676,3 milhões no decorrer deste primeiro trimestre, representando uma evolução de 19,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. No critério “mesmas lojas”, o crescimento foi de 6,7%.

## Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADAS E COLIGADAS  
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

### 2. Margem de Venda

A margem bruta consolidada de mercadorias continuou a se expandir no decorrer do primeiro trimestre, passando de 53,4% no 1T13 para 55,7% no 1T14, registrando um aumento de 2,4p.p..

A consolidação do modelo integrado entre varejo e indústria vem contribuindo significativamente para a evolução positiva da margem bruta consolidada de mercadorias do grupo. Tal performance é consequência da expansão das margens dos produtos Guararapes em função do forte controle dos custos de produção que vem sendo realizado pela Companhia, do maior desenvolvimento de peças modais nas plantas industriais próprias e, também, do forte investimento realizado nas equipes de estilo e de produto.

### 3. Despesas Operacionais

As despesas com vendas totalizaram R\$312,7 milhões no trimestre, 21,1% acima do apurado no 1T13. As despesas gerais e administrativas da Riachuelo atingiram R\$56,7 milhões no trimestre, apresentando um crescimento de 20,0% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Ao somar as despesas gerais e administrativas com as despesas com vendas, o crescimento apresentado no trimestre foi de 21,0%, alcançando R\$369,4 milhões. O crescimento de despesas verificado no período é consequência de um maior volume de despesas relativas às lojas novas inauguradas no decorrer do ano de 2013.

O forte controle de despesas pode ser observado ao excluirmos o efeito das despesas das 43 lojas inauguradas a partir do 2T13 e das despesas pré-operacionais da loja inaugurada no 1T14. Desta forma, o aumento das despesas operacionais passa a ser de 10,2% no 1T14.

### 4. Investimentos

O plano de expansão da Companhia contempla 40 novas lojas para 2014. Até o momento foram inauguradas 5 novas unidades, conforme demonstrado a seguir:

Novas Lojas 2014	Inauguração	Área de Vendas (m <sup>2</sup> )
1 - Serra/ES - Shopping Montserrat	19 de fevereiro	1.234
2 - Betim/MG - Monte Carmo Shopping	10 de abril	2.150
3 - Belém/PA - Shopping Pátio Belém	23 de abril	1.358
4 - Cabo de Santo Agostinho/PE - Shopping Costa Dourada	24 de abril	1.756
5 - São José do Rio Preto/SP - Shopping Iguatemi	26 de abril	1.333
<b>Total Área de Vendas 2014</b>		<b>7.831</b>
<b>Área Média Lojas 2014</b>		<b>1.566</b>

## **Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADAS E COLIGADAS  
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

---

### **5. Resultado**

Em consequência de todos os elementos mencionados, a Riachuelo encerrou o primeiro trimestre de 2014 com lucro de **R\$ 6,8 milhões**.

**Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADAS E COLIGADAS  
 PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2014  
 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

CONTROLADA/COLIGADA

2-DENOMINAÇÃO SOCIAL  
 MIDWAY S.A. - CRED. FINANC. INVESTIMENTO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (REAIS MIL)

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	01/01/2014 A 31/03/2014	01/01/2013 A 31/03/2013
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	218.748	180.920
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	(45.829)	(47.902)
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	172.919	133.018
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	(88.681)	(90.248)
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	12.041	7.957
3.04.02	Despesas de Pessoal	(4.967)	(2.365)
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	(70.301)	(73.838)
3.04.04	Despesas Tributárias	(11.699)	(9.579)
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	-	-
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	(13.755)	(12.423)
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	-	-
3.05	Resultado Operacional	84.238	42.770
3.06	Resultado Não Operacional	(126)	(3)
3.06.01	Receitas	(126)	(3)
3.06.02	Despesas	-	-
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	84.112	42.767
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	(32.083)	(15.271)
3.09	IR Diferido	(1.612)	(1.706)
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	-	-
3.10.01	Participações	-	-
3.10.02	Contribuições	-	-
3.11	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	-	-
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	50.417	25.790
	NÚMEROS AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	50.000	50.000
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	1,00834	0,51580
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)		

A Midway S.A.- CFI foi constituída em Janeiro de 2008 e iniciou suas operações em Julho deste mesmo ano. Sua fundação tem como principal objetivo realizar as operações de financiamento aos consumidores dos produtos e serviços de sua controladora, Lojas Riachuelo S.A., e na administração e busca dos recursos financeiros mais adequados para o suporte de tais operações.

**Receitas de Intermediação Financeiras**

A Receita da Intermediação Financeira totalizou R\$218,7 milhões no 1T14. No trimestre podemos destacar a Receita de Empréstimo Pessoal e Saque Fácil que apresentou crescimento de 41,5%, passando de R\$25,5 milhões no 1T13 para R\$36,0 milhões no 1T14.

**Despesas de Intermediação Financeira**

As Despesas de Intermediação Financeira totalizaram R\$ 45,8 milhões ao final do 1T14, apresentando uma diminuição de 4,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esta

## Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADAS E COLIGADAS  
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

---

queda deve-se ao menor volume de descontos concedidos em renegociações de dívidas para clientes em atraso no período.

### Outras Despesas e Receitas Operacionais

O grupo “Outras Despesas e Receitas Operacionais” apresentou uma redução de 1,7% no 1T14.

Esta diminuição está relacionada aos seguintes fatores:

- Receitas com anuidade dos clientes titulares e adicionais e ao crescimento da base de cartões embandeirados que atingiu 2,5 milhões de unidades ao final do 1T14, 38,9% acima do mesmo período do ano anterior.
- A despesa com PDD totalizou R\$ 37,6 milhões no 1T14, 8,7% menor que os R\$ 41,5 milhões registrados no mesmo período do ano anterior. Vale ressaltar que o nível de perda reduziu de 7,3% no fechamento do 1T13 para 6,0% ao final do 1T14 e o índice atual está dentro do patamar histórico e de acordo com as expectativas iniciais do grupo. Desta maneira, a Companhia encerrou o período com saldo de PDD 11,1% acima do mínimo requerido pelo BACEN com provisão total suficiente para cobrir 97,7% dos créditos em atraso superiores a 90 dias. O estoque de provisão continuou acima do apurado, encerrando o período em 6,6% sobre a carteira com vencidos até 180 dias.

### Resultado

Em consequência dos destaques mencionados, a Midway Financeira encerrou o primeiro trimestre de 2014 com um lucro de R\$ 50,4 milhões, 95,5% maior que os 25,8 milhões referentes ao 1T13.

**Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADAS E COLIGADAS  
 PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2014  
 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

CONTROLADA/COLIGADA

2-DENOMINAÇÃO SOCIAL  
 MIDWAY SHOPPING CENTER LTDA

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (REAIS MIL)

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	01/01/2014 A 31/03/2014	01/01/2013 A 31/03/2013
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	13.023	12.385
3.02	Deduções da Receita Bruta	(282)	(1.093)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	12.741	11.292
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	-	-
3.05	Resultado Bruto	12.741	11.292
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(3.249)	(3.199)
3.06.01	Com Vendas	-	-
3.06.02	Gerais e Administrativas	(3.989)	(3.639)
3.06.03	Financeiras	740	383
3.06.03.01	Receitas Financeiras	929	623
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(189)	(240)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	-	57
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	-	-
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	-	-
3.07	Resultado Operacional	9.492	8.093
3.08	Resultado Não Operacional	-	-
3.08.01	Receitas	-	-
3.08.02	Despesas	-	-
3.09	Resultado Antes Tributação/ Participações	9.492	8.093
3.10	Provisão para IR e CSLL	(1.507)	(3.424)
3.11	IR Diferido	-	-
3.12	Participações/ Contribuições Estatutárias	-	-
3.12.01	Participações	-	-
3.12.02	Contribuições	-	-
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	-	-
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	7.985	4.669
	NÚMEROS AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	200.000	200.000
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,03993	0,02335
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)		

Sociedade que tem por objetivo a administração de Shopping Center, com instalações próprias, ocupa uma área de terreno de 67.987,71 m<sup>2</sup> e área de 231.000 m<sup>2</sup> dividida em 03 pavimentos com realização de investimentos na ordem de R\$ 170.000.

Iniciou suas atividades em Abril de 2005 e atualmente conta com 278 empreendedores assim distribuídos: 222 lojas satélites, 14 lojas âncoras, 36 fast food, 04 restaurantes, 01 cinema (com 07 salas) e 01 teatro.

No período de janeiro a março de 2014 a receita líquida foi de R\$ 12.741, que comparado ao mesmo período de 2013 - R\$ 11.292, registrou um crescimento de 10,44%. O aumento é decorrente do faturamento apurado no período.

Ainda em relação ao seu desempenho o lucro líquido do período janeiro a março de 2014 foi de R\$ 7.985 (2013 - R\$ 4.669) superior em 71,02% em relação ao mesmo período anterior.

**Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONSOLIDADO

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADAS E COLIGADAS  
 PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2014  
 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

CONTROLADA/COLIGADA

2-DENOMINAÇÃO SOCIAL  
 TRANSPORTADORA CASA VERDE LTDA

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (REAIS MIL)

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	01/01/2014 A 31/03/2014	01/01/2013 A 31/03/2013
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	5.289	3.241
3.02	Deduções da Receita Bruta	(918)	(534)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	4.371	2.707
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(3.086)	(2.233)
3.05	Resultado Bruto	1.285	474
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(1.145)	(1.183)
3.06.01	Com Vendas	-	-
3.06.02	Gerais e Administrativas	(1.143)	(1.182)
3.06.03	Financeiras	(2)	(1)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	-	-
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(2)	(1)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	-	-
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	-	-
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	-	-
3.07	Resultado Operacional	140	(709)
3.08	Resultado Não Operacional	-	-
3.08.01	Receitas	-	-
3.08.02	Despesas	-	-
3.09	Resultado Antes Tributação/ Participações	140	(709)
3.10	Provisão para IR e CSL	(39)	-
3.11	IR Diferido	(2)	247
3.12	Participações/ Contribuições Estatutárias	-	-
3.12.01	Participações	-	-
3.12.02	Contribuições	-	-
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	-	-
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	99	(462)
	NÚMEROS AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	1	1
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	99,00000	(462,00000)
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)		

A Transportadora Casa Verde Ltda. atua na prestação de serviços de transporte exclusivamente para empresas do grupo.

No período de janeiro a março de 2014, a empresa faturou R\$ 5.289, enquanto no igual período de 2013, faturou R\$ 3.241, apresentando uma elevação de 63,19%.

O lucro obtido no primeiro trimestre de 2014 foi R\$ 99 contra um prejuízo de R\$ 462 no mesmo período de 2013. O principal fator que encadeou este resultado foi a redução do percentual do custo de serviços vendidos sobre a receita líquida, que passou de 82% no 1T13 para 70% no 1T14.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas Guararapes Confeções S.A.

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Guararapes Confeções S.A. (a "Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Outros assuntos

#### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Recife, 28 de Abril de 2014.

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5 "F" RN

Marco Aurélio de Castro e Melo

Contador CRC 1SP153070/ O-3 "S" RN